

RELATÓRIO ANUAL 2023



SICOOB COPERMEC

Cooperativa de Crédito



**Seja qual for o seu
sonho, é fácil realizar.**

SUMÁRIO

04

Palavra do Presidente

05

Diretoria e Conselhos

06

Diretrizes Organizacionais

07

Princípios do Cooperativismo

08

Retrospectiva 2023

10

Expansão

14

Produtos e Serviços

16

Canais de Atendimento

18

Relatório de Sustentabilidade

33

Campanhas e Ações Sociais

64

Gráficos

66

Relatório da Administração

68

Demonstrações Contábeis

73

Notas Explicativas

100

Relatório de Auditoria

102

Parecer do Conselho Fiscal



PALAVRA DO PRESIDENTE

Democracia, organização social em que um grupo de pessoas participa plenamente com direitos e deveres, através de representantes eleitos, na busca do atendimento das necessidades do grupo e do desenvolvimento sustentável a curto e longo prazo.

Progresso, objetivo, resultado. Palavras chaves para o momento que vivenciamos hoje. Com trabalho e dedicação, o Sicoob Copermec segue alinhado em sua busca constante no desenvolvimento de seus cooperados e da comunidade onde atua.

Em 2023, com a proposta de trazer inovações e mais resultados para todos os nossos cooperados. Vivemos um ano promissor e de crescimento, facilitando as operações, disponibilizando taxas mais atrativas e promovendo a evolução financeira sustentável em conjunto.

Com este propósito de levar soluções financeiras acessíveis à comunidade, demos continuidade ao nosso plano de expansão. Inauguramos duas agências no estado de São Paulo, nas cidades de Barueri e Mogi Guaçu, e para 2024 nossa expectativa é crescer ainda mais. Instalaremos mais uma agência do Sicoob Copermec também em São Paulo, desta vez na cidade de Joanópolis, fazendo parte de um ambicioso projeto que prevê o crescimento e o desenvolvimento dos volumes de negócios nos próximos anos, que irá apoiar novos empreendedores, o agronegócio e as atividades empresariais de diversos segmentos econômicos e sociais do município.

2023 foi um ano marcante para o Sicoob Copermec, completamos 25 anos de história e ultrapassamos a marca de mais de 1,5 bilhões de reais em ativos, demonstrando sua solidez financeira. Ainda, finalizamos o ano com mais de 41 mil associados, espalhados em nossas 21 agências em Minas Gerais e São Paulo. Em um comparativo, de 2020 a 2023, é notório nosso desenvolvimento em alguns aspectos. Apresentamos um crescimento de 98,54% em Operações de Crédito, uma base crescente de 134,78% em Depósitos e um aumento gradativo de 109,06% em Capital Social. O que



mostra a segurança e a confiança de nossos cooperados em optar pelo Sicoob Copermec como a sua principal instituição financeira.

Vale ressaltar que somos muito mais que apenas uma instituição financeira tradicional, trabalhamos com o objetivo de prestar assistência aos cooperados, colaboradores e comunidade, no intuito de fortalecer a educação cooperativista, o empreendedorismo, a cultura, o lazer, o esporte, a saúde e o meio ambiente. O que impulsiona a prosperidade compartilhada de ambas as partes. Nesta vertente, conseguimos impactar mais de 181 mil vidas através de nossos projetos, atuando diretamente e indiretamente no eixo Minas Gerais e São Paulo.

A evolução que alcançamos até o momento é o impulso que nossa cooperativa utiliza para mirar ainda mais longe, e unidos, trabalharemos de maneira autêntica, conectando pessoas e ideias, com nossos valores de forma diferenciada, instigando a fazer bons negócios.

Regidos pelo princípio da boa governança e sempre reforçando o compromisso com a transparência e prestação de contas, apresentamos o Relatório Anual referente ao exercício do ano 2023.

Saudações Cooperativistas

**Adarlan Rodrigues Fonseca
Presidente do Conselho de Administração**



DIRETORIA E CONSELHOS

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adarlan Rodrigues Fonseca

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano Calasense Rabelo

DIRETOR DE RISCOS E CONTROLES

Marcelo Gomes Mamprim

DIRETOR DE NEGÓCIOS

Francisco Júnior Leonardo Mitre

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alex Pereira Gonçalves

Bruno Augusto Ribeiro Rezende

Fábio Sérgio Oliveira Ribeiro

Isaac Ribeiro Ferreira

Weber Ascelino Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Antônio Maria Claret de Castro Filho

Artur Aparecido de Freitas Gonçalves

Fabrício Martins Silva Reis

Rodrigo Geraldo Silva Prado



DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

O cooperativismo é uma alternativa diferenciada para o atendimento de suas necessidades financeiras. No sistema cooperativista, todo associado também é proprietário do negócio e, por isso, tem participação nos resultados. Nossos princípios vão muito além dos ganhos financeiros. Valorizamos a ajuda mútua, a união, a cooperação, a ética, o profissionalismo, a inovação e o relacionamento.

O resultado de tudo isso? Um sólido desenvolvimento socioeconômico local e regional que leva a oferta de mais e melhores soluções financeiras. Confira as diretrizes organizacionais que regem os princípios do Sicoob Copermec.

VOCÊ SABE O QUE É O COOPERATIVISMO?

Cooperativismo significa a colaboração entre pessoas com um interesse em comum. A ideia surgiu após a Revolução Industrial, quando a população começou a ficar insatisfeita com as altas taxas de desemprego e os baixos salários.

O cenário motivou os trabalhadores a se unirem em busca de melhores condições para o exercício das suas atividades, que incluíam desde a redução nos custos de produção até a aquisição de novos equipamentos.

No entanto, foi apenas em 1844 que o termo cooperativa surgiu. A primeira cooperativa foi criada na cidade de Rochdale-Manchester, no interior da Inglaterra.

Um grupo composto por 27 homens e uma mulher se uniu para montar seu próprio armazém, já que, separadamente, essas pessoas não tinham condições de comprar a quantidade básica de alimentos para sobreviver.

VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

VALORES

- Respeito e valorização das pessoas;
- Cooperativismo e sustentabilidade;
- Ética e integridade;
- Excelência e eficiência;
- Liderança inspiradora;
- Inovação e simplicidade;
- Prontidão e engajamento.

A proposta era simples: comprar alimentos em grande quantidade para conseguir preços menores. Todos os itens seriam divididos igualitariamente entre o grupo. E assim nasceu a Sociedade dos Probos de Rochdale, que em 4 anos multiplicou seu capital social de 28 para 152 mil libras.

O termo cooperativismo, contudo, só foi criado oficialmente em 1948, em um congresso do segmento realizado em Praga. Na época, sua definição era: "Será considerada como cooperativa, seja qual for a constituição legal, toda a associação de pessoas que tenha por fim a melhoria econômica e social de seus membros pela exploração de uma empresa baseada na ajuda mínima e que observa os Princípios de Rochdale".

Desde então, já são mais de 3 milhões de cooperativas no mundo. Existe até o Dia Internacional do Cooperativismo, comemorado no primeiro sábado de julho e com objetivo de divulgar esse modelo organizacional.



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO



O principal objetivo do cooperativismo é equilibrar a justiça social com a prosperidade econômica e a sustentabilidade com os resultados financeiros, respeitando os interesses coletivos e as aspirações individuais. Certamente, é um desafio no cenário econômico que vivemos. Mas essa sempre foi a nossa premissa e isso se reflete em nossos princípios.

Os princípios do cooperativismo são as linhas que orientam as cooperativas a praticar seus principais valores. Eles efetivam a essência do cooperativismo e cooperam com a construção de um mundo mais humano. Conheça os 7 princípios que regem o cooperativismo:

1º Princípio - Adesão Voluntária e Livre:

As cooperativas são organizações voluntárias e abertas a todas as pessoas aptas a utilizarem os seus serviços e a assumir as responsabilidades como cooperados, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas.

2º Princípio - Gestão Democrática pelos Cooperados:

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto).

3º Princípio - Participação Econômica dos Cooperados:

Os cooperados contribuem equitativamente para o capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Os cooperados recebem habitualmente se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, as conhecidas "sobras" e destinam os excedentes para a promoção do desenvolvimento de sua cooperativa.

4º Princípio - Autonomia e Independência:

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus cooperados. Se firmarem acordo com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus cooperados, mantendo a autonomia das cooperativas.

5º Princípio - Educação, Formação e Informação:

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros e colaboradores. Informam o público em geral, sobretudo os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

6º Princípio - Cooperação entre Cooperativas:

As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus cooperados e dão mais força ao movimento cooperativo a partir do trabalho em conjunto com as estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7º Princípio - Interesse pela Comunidade:

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das suas comunidades por meio de políticas aprovadas pelos cooperados.

QUAL O OBJETIVO DO COOPERATIVISMO?

O principal objetivo do cooperativismo é equilibrar a justiça social com a prosperidade econômica e a sustentabilidade com os resultados financeiros, respeitando os interesses coletivos e as aspirações individuais. Certamente, é um desafio no cenário econômico que vivemos. Mas essa sempre foi a premissa da organização e isso se reflete nos seus princípios.

Retrospectiva 2023

JAN.
2023



Premiação do programa interno Visão 360°

FEV.
2023



Realização da Assembleia Geral Extraordinária (AGE)

AGO.
2023



1º encontro Líder em Transformação



Inauguração da agência em Mogi Guaçu/SP

JUL.
2023



Comemoração dos 25 anos do Sicoob Coperme



Realização do Dia de Cooperar (Dia C)

SET.
2023



Premiação 1º Semestre de 2023 do projeto Visão 360°



Ultrapassamos 40 mil cooperados

OUT.
2023



Atingimos a marca de 1,5 BILHÕES de reais em ativos



Finalizamos o ano repletos de alegria pelos objetivos alcançados e esperançosos por tudo que nos aguarda em 2024. Durante todo o ano, seguimos com nosso compromisso em levar a transformação financeira para todas as regiões onde o Sicoob Copermec está presente.

Tudo que realizamos no ano de 2023 é um

estímulo para alçar voos ainda mais altos no futuro e é isto que desejamos para o próximo ano.

E tudo isso é só o começo! Estamos preparados para receber o ano que se inicia de braços abertos e abraçar todas as oportunidades que ele tem a nos oferecer. Confira um pouco de como foi o nosso ano aqui no Sicoob Copermec:

**MAR.
2023**



Realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO)

**ABR.
2023**



Distribuição dos resultados de 2022

**JUN.
2023**



Inauguração da agência Alphaville, em Barueri/SP

**MAIO
2023**



Posse de novos Conselheiros Fiscais

**NOV.
2023**



Realização da Assembleia Geral Extraordinária (AGE)

**DEZ.
2023**



Natal Kids em Cláudio/MG



Sorteio Natal Premiado



Expansão

Devido a um plano de expansão audacioso e sólido, o Sicoob Copermec continua levando os benefícios do cooperativismo para mais cidades, sendo referência de credibilidade e excelência no mercado financeiro.

A exemplo do crescimento contínuo do sistema cooperativista, que continua a aumentar sua presença por meio de unidades físicas próprias, o Sicoob Copermec inaugurou em 2023 dois novos pontos de atendimento nas cidades de Barueri e Mogi Guaçu, ambas no estado de São Paulo.

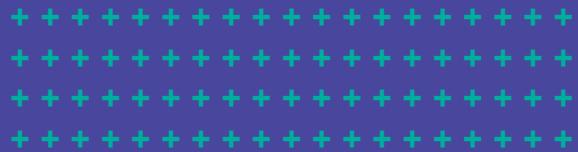
A abertura de novas agências permite o crescimento e atingimento de índices de eficiência ainda melhores, além de levar para outras cidades

um portfólio completo de produtos e serviços, disponíveis também no universo digital, facilitando a vida de nossos cooperados e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade local das cidades onde atuamos.

A grande adesão ao sistema cooperativista demonstra a busca das pessoas por serviços financeiros mais justos, com juros menores, investimentos mais rentáveis e atendimento humanizado. Para 2024, o projeto de expansão do Sicoob Copermec irá continuar aprimorando seus pontos de atendimento nas cidades onde está inserido e atendendo a novas comunidades na procura por levar soluções simples e inovadoras a todos os seus cooperados.



Inauguração Agência Sicoob Copermec em Mogi Guaçu - SP



Inauguração Agência Sicoob Coperme em Barueri - SP



25 ANOS DE HISTÓRIA

Em julho de 2023, o Sicoob Copermec comemorou seu aniversário de 25 anos com uma grande festa para toda a população no Parque de Exposição de Cláudio/MG.

A festa com entrada franca para toda a população, aconteceu no dia 15 de julho na cidade de Cláudio/MG, lugar onde o Sicoob Copermec nasceu e se consolidou. A comemoração de aniversário contou com as atrações DJ Dan, Rayan Felipe, Alan e Alex, e o show mais aguardado da noite, a dupla Israel e Rodolffo.

Uma megaestrutura foi desenvolvida para atender com comodidade e segurança cerca de 20 mil pessoas que estiveram presentes no evento, entre cooperados, funcionários, representantes de cooperativas e a população em geral. Para a recriação das crianças, estavam disponíveis brinquedos infláveis, pipoca e algodão doce, além de 9 monitores a fim de garantir apoio e segurança durante as brincadeiras. Já a praça de alimentação e estacionamento foram pensados de forma a incentivar o consumo social, onde a renda foi destinada a instituições benfeitoras apoiadas pelo Sicoob Copermec.

Durante a comemoração, ainda aconteceu um super sorteio! Todos os associados do Sicoob Copermec concorreram a 50 prêmios, entre eles: 2 carros Fiat Argo 1.0 2023 0 km, 25 motos Honda CG 160 Fan e 23 Smart TVs Samsung 43". Confira os ganhadores nas páginas 33 a 37 do presente relatório.

Em uma breve colocação, o presidente Adarlan Rodrigues posicionou que o evento, muito mais do que uma comemoração, foi uma oportunidade de unir ainda mais os cooperados aos propósitos do Sicoob Copermec. "O Sicoob Copermec é uma instituição que busca mais do que resultados. É sustentável, inovadora e, acima de tudo, eficiente com as pessoas e com os negócios" afirmou.

O Sicoob Copermec só tem a agradecer por fazer parte do sistema cooperativista que a cada ano se desenvolve ainda mais no Brasil, ganhando cada vez mais credibilidade e visibilidade através de um trabalho digno e dos valores de colaboração, cooperação, honestidade e da responsabilidade social que está em seu DNA.

Tudo isso, se dá graças aos nossos cooperados, que confiam em nosso trabalho e fazem parte do nosso crescimento. São 25 anos dedicados à cooperação, resultados de excelência e trabalho em equipe. Acreditamos na força transformadora do cooperativismo, e por isso, hoje temos orgulho de comemorar tudo que conquistamos até aqui.



SICOOB COPERMEC/MG

Rumo à Excelência
Bronze

Válida pelo Banco



Prêmio SomosCoop

Excelência em Gestão

Em anos ímpares, transparéncia, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa são os pilares avaliados pelo Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, onde os destaques do segmento cooperativista recebem o Prêmio SomosCoop - Excelência em Gestão.

O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), que promove a premiação, é um programa voltado ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas.

Em 2023, o Sicoob Copermece integrou novamente este quadro de premiações levando por mais

um ano um prêmio no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). Desta vez, na categoria Rumo à Excelência da premiação Somoscoop Excelência em Gestão 2023, em cerimônia que ocorreu em Brasília/DF.

No reconhecimento nacional, são premiadas as cooperativas que se destacam na busca pela qualidade e competitividade em nosso modelo de negócio, por meio da adoção e desenvolvimento de boas práticas de governança e gestão. Tudo isso com a essência do cooperativismo. Este é um reflexo da força do cooperativismo e comprova que toda a dedicação e esforço de nossa equipe está nos guiando no caminho certo.

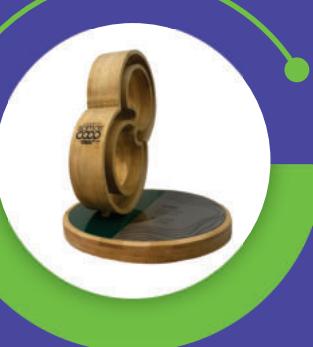
Primeiros Passos Ciclo 2019/2020



Compromisso com a Excelência Ciclo 2021/2022



Rumo à Excelência Ciclo 2023/2024





PRODUTOS E SERVIÇOS

Quando as pessoas contribuem umas com as outras e trabalham juntas, todo mundo sai ganhando. É por isso que escolher uma cooperativa é contar com produtos e serviços financeiros modernos e eficientes, promovendo, ao mesmo tempo, a inclusão e o desenvolvimento de toda a comunidade. Assim, com o apoio da coletividade, toda operação financeira se transforma em benefícios, com taxas e condições muito melhores.

O Sicoob Copermec oferece todos os produtos e serviços financeiros, só que de um jeito bem diferente: ele compartilha os resultados com os cooperados, o que movimenta o comércio e a produção, além de criar novas oportunidades de emprego e renda.



CONTAS

Sua porta de acesso a um mundo de produtos e serviços financeiros modernos, econômicos e sob medida para suas necessidades.



CARTÕES

Tenha sempre à mão um cartão feito para você, com as melhores taxas do mercado, limites personalizados, programa de prêmios, um aplicativo exclusivo de gestão e vantagens especiais.



PREVIDÊNCIA

Garanta um futuro tranquilo e promissor com os planos de Previdência do Sicoob Copermec.



CRÉDITO

Seja qual for a sua necessidade, aqui você encontra a solução. São opções de Financiamento, Crédito Pessoal, Crédito Consignado, Crédito Imobiliário e muito mais, com excelentes taxas e um atendimento único.



SEGURO

No Sicoob Copermec você encontra Seguros de Vida, Seguro Auto, Seguro Residencial, entre outros. Tudo para você levar uma vida mais tranquila.



CONSÓRCIOS

Realize seus sonhos! Adquira seu "imóvel", veículo, moto, bens e serviços, com taxas acessíveis e sem a cobrança de juros.

Para Você



CÂMBIO

No Sicoob Copermec você pode fazer compra de moedas, remessas, pagamentos e transferências internacionais em diversas moedas.



SICOOB TAG

Solicite sua TAG da Conectividade Sicoob em uma de nossas agências e viva a experiência de passar por pedágios em todo o Brasil e estacionamentos conveniados sem perder tempo.



PLANOS DE SAÚDE

Unimed e Notre Dame Intermédica, com abrangência nacional (verifique disponibilidade em sua agência).



PLANO ODONTOPREV

Plano odontológico para pessoas físicas com várias coberturas e isentas de custos adicionais.



SERVIÇOS

Aqui tem: Débito Direto Autorizado, Domicílio Bancário, Custódia de Cheques, Desconto de Títulos, TED, DOC e a solução de pagamentos instantâneos (PIX). De cobrança a saque sem cartão, a cartões de benefícios. Aproveite!



INVESTIMENTOS

O Sicoob Copermec tem aplicações pensadas para cada perfil de investidor, que combinam rentabilidade, segurança e liquidez. São opções como Poupança, RDC (Recibo de Depósito Cooperativo), LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio).





Para Empresa



CONTAS

Tenha acesso a uma série de produtos e serviços, como Conta Salário, Conta Garantida com crédito pré-aprovado.



CARTÕES

Organize as despesas da sua empresa com o Sicoobcard nas bandeiras Mastercard, Visa e Cabal.



CRÉDITO

Capital de giro, antecipação de recebíveis, microcrédito, financiamento para crescer, comprar ou construir.



INVESTIMENTOS

Conheça nosso portifólio de aplicações, sempre com rentabilidade, segurança, liquidez e o atendimento único que ajuda você a encontrar a opção ideal para o seu perfil.



SEGUROS

Proteja seu patrimônio e garanta a sua tranquilidade e a de seus funcionários com os seguros Empresarial e Vida Empresarial.



SERVIÇOS

Soluções para facilitar o dia a dia do seu negócio; DDA, custódia de cheques, desconto de títulos, plataforma Coopcerto com Cartões Benefícios para seus funcionários, e muito mais.



PLANO ODONTOPREV

Plano odontológico para colaboradores de pessoas jurídicas com várias coberturas e isentas de custos adicionais.



CÂMBIO

No Sicoob Coperme sua empresa tem acesso a operações cambiais desde importações, exportações, transferências e outras transações em diversas moedas.



CONSÓRCIOS

Fortaleça seu negócio expandindo o patrimônio de sua empresa (frota de veículos, caminhões, maquinários, imóveis e bens e serviços), através das cartas de consórcio do Sicoob Coperme.



PAGAMENTOS

Aqui você encontra a organização que precisa para os pagamentos da empresa. São soluções diversificadas, como Cartões Benefícios, débito automático, transferência e muito mais.



RECEBIMENTOS

Para receber mais e melhor, conte com o PIX (solução de pagamentos instantâneos), comércio eletrônico, maquininha Sipag e muito mais.



FOLHA DE PAGAMENTO

Para garantir o bem-estar de micro, pequenas e médias empresas, e de pessoas físicas empreendedoras, o Sicoob Coperme disponibiliza linhas de crédito para financiar a folha de pagamento.



COBRANÇA

É um módulo disponível para os cooperados tanto Pessoa Física como Pessoa Jurídica, permitindo com que estes possam emitir seus boletos na sua própria empresa ou escritório, com tarifa reduzida e ainda ter acesso ao andamento deles.



Canais de Atendimento do Sicoob

Para o Sicoob Copermec, o mais importante são as pessoas. É pensando assim que investe em soluções para melhorar o atendimento e garantir que o acesso às vantagens da sua cooperativa esteja sempre disponível. Por meio dos canais de atendimento, você acessa sua conta quando precisar.

Acompanhando a revolução tecnológica, o Sistema Sicoob se destaca na busca por soluções que facilitem o acesso de seus cooperados aos serviços financeiros, agregando agilidade, conforto e segurança no relacionamento entre associado e cooperativa. Confira abaixo os aplicativos disponibilizados que facilitarão sua vida:



SICOOB

Abra sua conta ou da sua empresa, consulte e contrate produtos, e realize diversas transações financeiras direto do seu celular.



SICOOB MAPAS

Envie de forma simples, rápida e segura os pontos que formam a área do agronegócio (gleba) a ser financiada pela cooperativa.



MOOB

Tenha acesso aos principais dados da sua cooperativa, receba e gerencie convites para eventos, negocie bens publicados e muito mais.



COOPCERTO

Consulte saldo, extrato e pesquise a rede de aceitação para os cartões de benefícios Coopcerto.



SIPAG

Gerencie seu negócio direto pelo celular e tenha acesso a diversas funcionalidades que facilitam o seu dia a dia.



SICOOPA POUPANÇA

Acesse sua poupança, confira o saldo, faça investimentos, pague e receba usando o Pix e muito mais.



SICOOCARD

Tenha a gestão das compras realizadas com o seu cartão de crédito na palma da mão.



COOPERA

A cada compra usando o seu Sicoobcard, você acumula pontos para trocar por mais de 10 mil opções de produtos, viajar, pagar contas e muito mais.

A close-up photograph of a young child with curly brown hair, wearing white over-ear headphones and a teal ribbed sweater. The child is smiling broadly. The background is a light-colored wall.

Porque o futuro
começa agora.



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



COMPROMISSOS SICOOB COPERMEC COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOSSOS TEMAS PRIORITÁRIOS NA GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

O Relatório de Impacto do Sicoob Coperme apresenta as atividades sociais realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Para cumprir a missão de difundir a cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento sustentável, o Sicoob Coperme atua com portfólio de programas e projetos alinhados a quatro eixos estratégicos: Responsabilidade Econômica; Conhecimento e Cultura, Responsabilidade Social e

Responsabilidade Ambiental. Esses pilares orientam o planejamento, a implementação e o investimento em iniciativas que sejam alinhadas ao escopo do Sicoob.

Além disso, a atuação está pautada em nossa identidade cooperativa, principalmente o 5º e 7º princípios, respectivamente, Educação, Formação e Informação; e Interesse pela Comunidade. Ademais, as iniciativas são aderentes a agendas estratégicas externas, como a Estratégia Nacional de Educação Financeira e à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

DESTAQUES DA ATUAÇÃO SOCIAL EM 2023

19 Projetos sociais realizados

177 Ações e Eventos Apoiados



Número de Pessoas Impactadas





Sustentabilidade no Negócio e na Comunidade



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Com agenda aderente para todos os países do mundo, as ODS estabelecem metas e, o relatório a seguir apresentará as principais ODS impactadas em nossa atuação e sua relação com nossos temas materiais.

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INovação E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTAVELs



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



14 VIDA NA ÁGUA



15 VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



INSTITUTO SICOOB COPERMEC

Alinhamento estratégico sistêmico nas iniciativas sociais para que mais pessoas e comunidades sejam beneficiadas.

O ano de 2023 marcou a história do Sicoob Copermec com o início das atividades de sua entidade filantrópica, o Instituto Sicoob Copermec. Construído pelo sonho e mãos de muitos, o Instituto veio para fortalecer o portfólio de ações sociais, ampliar a abrangência territorial e, consequentemente, o número de pessoas beneficiadas pelas atividades.



O Instituto Sicoob Copermec é uma instituição privada de utilidade pública e sem fins lucrativos cujo objetivo é difundir a cultura cooperativista e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades.



MISSÃO:

Fortalecer as pessoas e comunidades através do cooperativismo e do desenvolvimento sustentável.



VISÃO:

Ser reconhecido como referência nacional na promoção do desenvolvimento sustentável e na disseminação do cooperativismo.



PROpósito:

Promover o exercício da cidadania e do cooperativismo, gerando ações transformadoras e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades.



VALORES:

Interesse pela comunidade; Cooperação; Educação, Formação, Informação; Empreendedorismo e Inovação; Respeito e valorização das pessoas; Compromisso com o desenvolvimento sustentável.



OBJETIVOS:

- A promoção, incentivo e auxílio a prática de esportes, através de atividades junto à comunidade, em todas as suas formas de expressão;
- A preservação, promoção e fomento da cultura, em todas as suas áreas e manifestações artísticas;

- A promoção, incentivo e auxílio a educação, principalmente a empreendedora, financeira e cooperativista através de atividades junto à comunidade, em todas as suas formas de expressão;
- A promoção da saúde e bem-estar;
- A defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- A promoção do cooperativismo e do voluntariado.

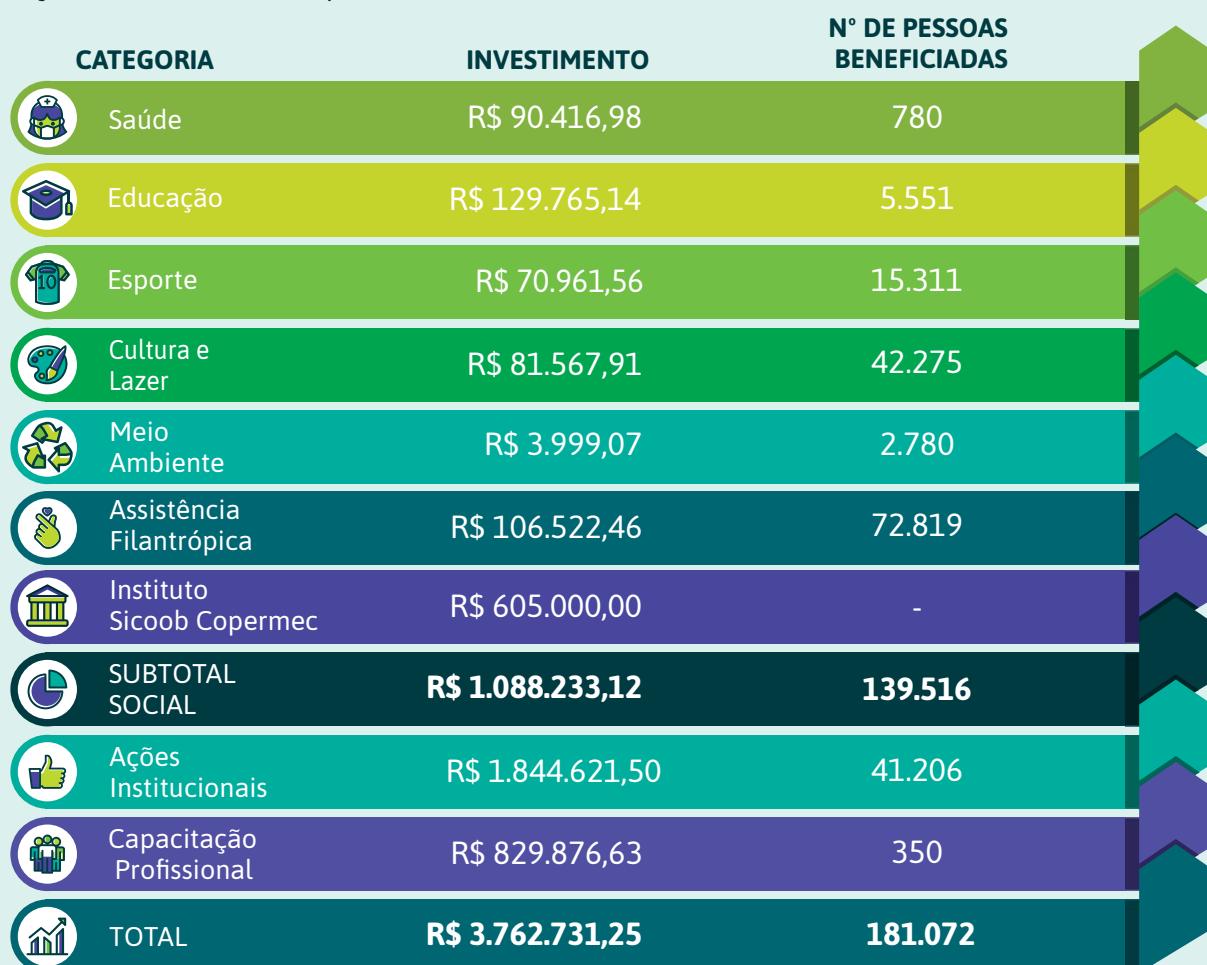


Compromissos do Sicoob Copermec: Investimento

FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL (FATES)

O **Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)** tem como objetivo prestar assistência aos cooperados, colaboradores e comunidade onde o Sicoob Copermec atua, no intuito de fortalecer a educação cooperativista, a educação financeira, o empreendedorismo, a

cultura, o esporte, a saúde e o meio ambiente. O investimento social contribui para a perenidade da organização e fortalece a prosperidade compartilhada de todas as partes. Confira os investimentos realizados em 2023:





Compromissos do Sicoob Copermec: Educação e Empreendedorismo



Em 2023, o Banco Mundial indicou a educação como um alicerce para a redução das desigualdades, uma vez que a falta de acesso ao conhecimento contribui para a perpetuação da exclusão econômica.

Investindo em soluções educacionais, a cooperativa busca formar lideranças, oportunizar acesso a novas habilidades e conhecimentos através de cursos, palestras, oficinas e parcerias com entidades educacionais como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), as Câmaras de Dirigentes Lojistas, entre outros.

Com os projetos e parcerias, em 2023, a cooperativa atingiu cerca de 5.551 pessoas e investiu cerca de R\$129.765,14.

Centro de Capacitação Sicoob Copermec:



Cerimônia de Certificação do Centro de Capacitação Sicoob Copermec

Um espaço de treinamento para cooperados e comunidade, o Centro de Capacitação busca disseminar a educação cooperativista, empreendedora e financeira para o desenvolvimento profissional e pessoal.

Em 2023, foi oferecido os cursos Educação Financeira Pessoal, Informática Básica, Atendimento ao Público, Liderança de Excelência e Cozinhando com Renato Pacheco, certificando mais de 180 pessoas.



CAFÉ COM PRESIDENTE

Com o intuito de aproximar os cooperados do Sicoob Copermec, apresentando seus resultados, plano de trabalho e o diálogo com os Dirigentes, foi realizado o Café com Presidente em 4 cidades: Cláudio/MG, Pouso Alegre/MG, Santa Rita do Sapucaí/MG e Bragança Paulista/SP.

O encontro fortaleceu a gestão transparente e permitiu um espaço de escuta das demandas e sugestões dos cooperados, parceiros, poder público e demais partes interessadas.



Café com Presidente em Pouso Alegre/MG

Semana Global Money Week



Palestra de Educação Financeira em Cláudio/MG.

A GMW (Global Money Week) é uma campanha global de conscientização sobre educação financeira para garantir que crianças, adolescentes e jovens adultos estejam financeiramente conscientes e tenham habilidades e atitudes para tomar decisões financeiras sólidas.

A cooperativa participou da campanha na semana de 20 a 26 de março, realizando ações de conscientização em suas agências, divulgando o curso Se Liga Finanças ON para seus cooperados e palestras para Fundições e Escolas.



Palestra “PEGA A VISÃO” com Rick Chesther

Palestras e Parcerias Educacionais:

Ao longo do ano de 2023, o Sicoob Copermec realizou diversas palestras para seus cooperados, em Faculdades, Escolas, Fundições e Grupos Sociais, abordando sobre cooperativismo, educação financeira e empreendedorismo.

Em destaque, em Cláudio/MG, foi oferecida a palestra “PEGA A VISÃO” com Rick Chesther, empreendedor reconhecido por sua história de superação. Nascido e criado na periferia do Rio de Janeiro, transformou sua vida ao enfrentar desafios com determinação e com habilidades empreendedoras.





CURSO DE FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS

Para a disseminação do cooperativismo, o Sicoob Copermec ofereceu para seus cooperados o treinamento "Curso de Formação de Conselheiros", realizado no primeiro trimestre do ano.

Em parceria com o Sicoob Central Cecremge, a capacitação abordou a história do cooperativismo, sua evolução no mercado brasileiro, a legislação prevista para o sistema, responsabilidades e funções do Conselho de Administração e Conselho Fiscal e apresentação do plano de trabalho do Sicoob Copermec em prol dos municípios onde está presente.

O curso teve o objetivo de conscientizar os cooperados sobre as oportunidades e desafios do sistema e incentivar a participação proativa no dia a dia do Sicoob Copermec.



Curso de Formação de Conselheiros no Centro de Capacitação Sicoob Copermec

TEATRO FINANCINHAS

Ao longo do ano, a cooperativa distribuiu os livros da Coleção "Financinhas", voltada para crianças entre 6 e 12 anos, explora temas como finanças, sonhos, orçamento pessoal, necessidades e desejos de forma lúdica e cativante. A coleção é composta por quatro livros ("Caio achou uma moedinha", "Margô e Davi foram ao mercadinho", "Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho" e "Marina esqueceu de desligar a televisão")

Para reforçar os conceitos, no encerramento do ano, foi oferecido uma apresentação teatral com base no livro "Caio achou uma moedinha" para as escolas em Cláudio/MG, beneficiando cerca de 100 crianças.



Teatro "Caio achou uma moedinha" em Cláudio/MG

ENCONTRO RURAL



Encontro Rural em Boa Esperança-MG

Para fortalecer a parceria entre o agronegócio e o cooperativismo de crédito, o Sicoob Copermec promoveu o "Encontro Rural", uma iniciativa que busca levar conhecimento e oportunidades para os produtores rurais associados.

A ação contou com 4 encontros nas cidades de Campo Belo/MG, Cláudio/MG, Oliveira/MG e Boa Esperança/MG com oferecimento da palestra "Agronegócio – aspectos econômicos antes, dentro e depois da porteira" com o consultor Leandro Silva, especialista no mercado.

Compromissos do Sicoob Copermec: Investimento Pessoal

Somos moldados por pessoas diversas que acreditam em nossos valores e princípios e que compartilham do nosso propósito. Elas asseguram o sucesso das estratégias e ajudam a tornar o mundo um lugar mais colaborativo, de pertencimento, com justiça financeira e prosperidade para todos.

Alinhados a essa estratégia, buscamos atrair, desenvolver e reter pessoas talentosas com sólida formação e, sobretudo, sensíveis aos compromissos firmados com nossos cooperados e com a sociedade. Trabalhamos para difundir e fortalecer nossa cultura de propósito, para que todos os colaboradores que estão conosco, compreendam a importância de suas contribuições para a prosperidade de milhares de brasileiros.

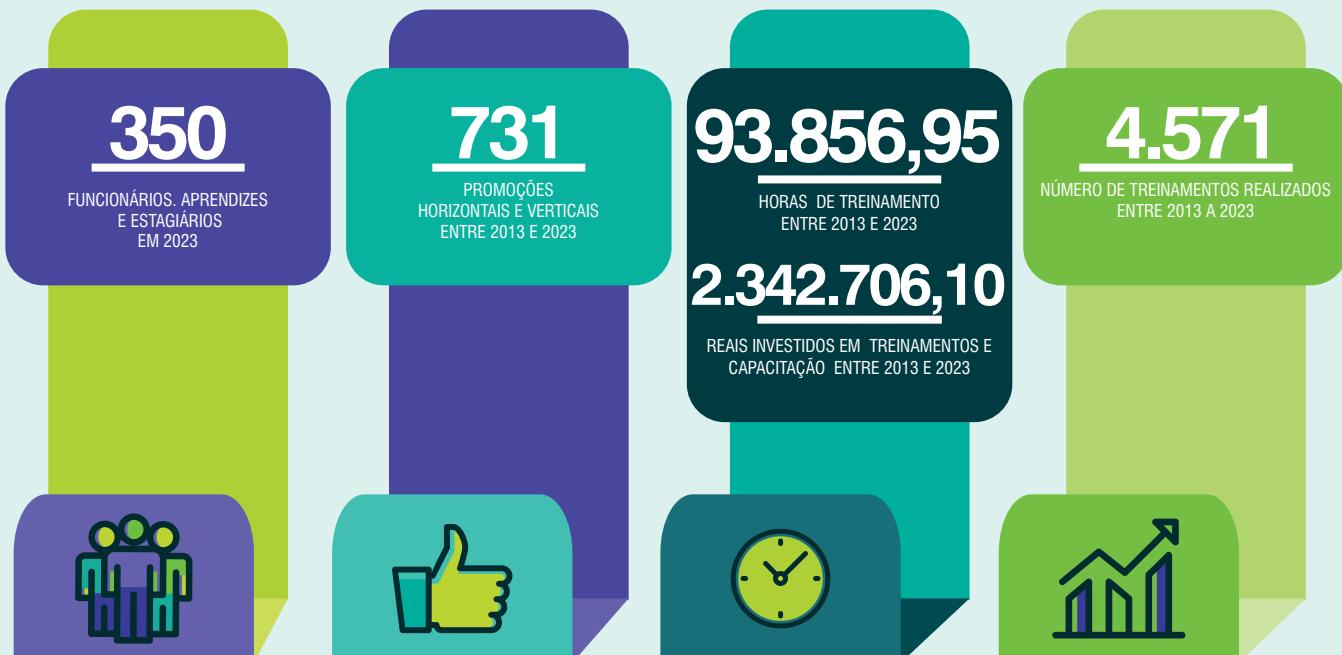
O Sicoob Copermec investe em mais treinamentos para seus colaboradores, conselheiros e diretores para que todos os seus funcionários estejam alinhados ao mesmo objetivo da organização de promover o desenvolvimento econômico e financeiro de forma

socialmente responsável, os resultados do investimento em conhecimento são visíveis.

Entre os diversos cursos e treinamentos realizados no ano de 2023, destacamos alguns como o curso de Liderança Contemporânea, Atendimento ao Público, Educação Financeira, encontro de Profissionais de Contabilidade, de Jovens Cooperativistas, de Mulheres Cooperativistas, Líder em Transformação, Profissionais de Gestão de Pessoas, Intercooperações, Programa de Desenvolvimento de Conselheiros, Programa LiderCoop, Seminário Jurídico, Treinamentos em Gestão de Risco de Crédito Full, entre outros.

O Sicoob Copermec vê a capacitação profissional como um investimento que possibilita o desenvolvimento exponencial da cooperativa, fornecer o melhor atendimento e serviços para o cooperado além de ser garantia de referência e produtividade o que é retornado nas demonstrações financeiras da liquidez de nossa instituição.

Veja abaixo os valores destinados à capacitação dos profissionais do Sicoob Copermec em 2023:





Compromissos do Sicoob Coperme: Meio ambiente



O crescente interesse da sociedade em se relacionar com organizações éticas, com abordagem econômica justa e solidária e que considera aspectos sociais e ambientais em seu desempenho já encontra espaço no Sicoob Coperme.

Sabemos da necessidade de compreender e gerenciar os impactos climáticos (tanto positivos quanto negativos) da nossa atuação. Por isso, adotamos uma abordagem abrangente no gerenciamento de riscos e oportunidades climáticas em alinhamento às metas de negócios, oferecendo soluções financeiras para apoiar os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular. A cooperativa também adaptou

eixo de proteção do meio ambiente e estímulo a sustentabilidade, para melhor aproveitar seus recursos disponíveis e promover a conscientização de seus cooperados e comunidade.

Com os projetos e parcerias, em 2023, a cooperativa atingiu cerca de 2.700 pessoas com ações ambientais.



Distribuição de Mudas em Cláudio/MG

Semana do Meio Ambiente

C omemorando o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Sicoob Coperme distribuiu mudas e sabão ecológico para seus cooperados em Cláudio/MG.

A ação foi realizada no dia 01 de Julho, na comemoração do Dia de Cooperar em Cláudio/MG. A cooperativa distribuiu cerca de 1.500 mudas nativas e aproximadamente 500 sabões ecológicos, produzidos a partir da reciclagem de óleo de cozinha.



PRÊMIO CIDADÃO SUSTENTÁVEL



Comemorando a Semana Mundial do Meio Ambiente, em Junho, o Sicoob Copermec promoveu o Prêmio Cidadão Sustentável em Cláudio/MG.

A iniciativa foi realizada em parceria com a Prefeitura e teve o objetivo de reconhecer cidadãos que promovem projetos ambientais no município, valorizando seus esforços e divulgando as ações para amplo conhecimento.

Ainda em parceria com a Prefeitura, em Agosto, foi realizado a 2ª edição do Concurso SouSemente com o tema “Trash Art” com a participação das escolas municipais, APAE, CRAS, CREAS e CAPS em Cláudio/MG. A ação buscou promover a conscientização ambiental para as crianças e famílias, fortalecendo a relação cultural entre cidadão e meio ambiente.



Reviva De óleo para Sabão:

Uma iniciativa realizada desde 2018, o projeto Reviva recolhe óleo de cozinha usado para transformar em sabão e doar para as instituições sociais. Ao todo, a iniciativa já reciclagou mais de 2.000 litros de óleo que reverteram em cerca de 3.100 sabões, beneficiando 22 instituições sociais.

Em reconhecimento pelo impacto social positivo da ação, o projeto recebeu o “SELO INSTITUTO SICOOB” sendo divulgado nacionalmente como um case de sucesso para as cooperativas.

Reciclagem de Pilhas e Baterias

Um projeto contínuo do Sicoob Copermec, a cooperativa disponibiliza uma coletora de pilhas e baterias para os cooperados e a comunidade descartarem pilhas e baterias nas agências, evitando a contaminação do meio ambiente. Ao final do ano, o material é descartado com uma empresa especializada. Em 2023, foi recolhido cerca de 230 quilos.



Recolhimento de Pilhas e Baterias em parceria com a Prefeitura em Cláudio/MG





Compromissos do Sicoob Copermec: Esporte e saúde

Nos últimos anos, as cooperativas vêm se destacando por contribuir, estimular e promover o desenvolvimento de uma sociedade sustentável por meio da participação ativa na construção de soluções coletivas que promovam o bem comum e o desenvolvimento sustentável. Este movimento demonstra a importância do cooperativismo e a capacidade na articulação de respostas frente aos diversos desafios que enfrenta cotidianamente.

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

Em 2023, o Sicoob Copermec realizou uma campanha com seus cooperados e funcionários para incentivar a doação de sangue.

A campanha foi realizada na celebração do Dia de Cooperar em 01 de Julho em Cláudio/MG com o cadastramento de doadores e em Agosto com a doação de sangue no Banco de Sangue Vita Hemoterapia em Belo Horizonte/MG.



1ª doação no Banco de Sangue Vita Hemoterapia em Belo Horizonte/MG



Com os projetos e parcerias, em 2023, a cooperativa beneficiou cerca de 16.091 pessoas e investiu cerca de R\$161.378,54 em ações relacionadas à promoção do esporte e cuidados com a saúde. Confira!

CESSÃO DE CAMA HOSPITALAR



Com o intuito de apoiar seus cooperados e famílias em um momento de dificuldade, o Sicoob Copermec disponibilizou 25 camas hospitalares motorizadas para utilização domiciliar.

O projeto funciona da seguinte forma: o cooperado entra em contato com o setor Investimento Social, solicitando a cama hospitalar e apresentando laudo médico onde é indicado a necessidade do equipamento. Mediante disponibilidade e análise do pedido, a cama será emprestada por tempo indeterminado com contrato firmado entre as partes através do Instituto Sicoob Copermec. Em 2023, 37 cooperados foram contemplados com o benefício.



Parcerias

Ao longo do ano, o Sicoob Coperme firmou diversas parcerias relacionadas à saúde e bem-estar de seus cooperados:



No atendimento de urgência, a cooperativa também firmou uma parceria com o Resgate de Cláudio/MG, com repasse mensal para contratação de um coordenador, responsável por direcionar as atividades da organização no atendimento de acidentes, resgates de animais entre outros.



Em Cláudio/MG, a cooperativa possui uma parceria com 3 asilos com a prestação de atendimento psicológico semanal e realização de dinâmicas para a qualidade de vida dos idosos atendidos.



No Dia de Cooperar, o Sicoob Coperme convidou a Secretaria de Saúde, para uma campanha de vacinação e as academias para incentivar a prática de exercício físico.



E por meio de sua Política de Patrocínios, a cooperativa apoiou campeonatos, corridas e times nas comunidades onde atua, incentivando a prática esportiva para crianças, jovens e adultos.

COOPSPORTES

O Coopsportes – Esportes Cooperativos de Minas Gerais é um projeto criado pelo Sistema Ocemg que busca estimular a prática esportiva e a intercooperação entre as cooperativas de Minas Gerais.

Realizado desde 2004, o campeonato contempla mais de 10 modalidades e é aberto para participação de cooperados, funcionários e dirigentes vinculados a entidades cooperativas. Em 2023, o Sicoob Coperme inscreveu sua delegação, com a participação de 40 atletas nos esportes: vôlei, peteca, futsal, futebol society, queimada, sinuca, buraco, dama e xadrez.



Participação nas classificatórias do Coopsportes em Belo Horizonte/MG





Compromissos do Sicoob Coperme: Sociedade



Com um modelo de negócios centrado em pessoas, o Sicoob Coperme busca o melhor atendimento, adequado aos desejos de seus cooperados, desempenhando um papel fundamental na inclusão socioeconômica pautada no 7º Princípio do Cooperativismo, o Interesse pela Comunidade.

Nosso relacionamento com as comunidades mineiras e paulistas se materializa em ações de apoio, participação e fomento de projetos comunitários voltados à assistência social, proteção a cultura, auxílio a entidades filantrópicas, investimento em infraestrutura, esporte, lazer, dentre outras.

APOIO PARA PROJETOS DA COMUNIDADE

Para expandir nossa presença nas comunidades, o Sicoob Coperme dispõe de uma Política de Patrocínio onde apoia projetos, iniciativas e eventos promovidos por seus associados em sua área de atuação.

Entre os benefícios, além de aproximar o relacionamento com o associado, a cooperativa amplia seu impacto social, disseminando o cooperativismo de crédito para atrair mais pessoas.

Em 2023, o Sicoob Coperme apoiou mais de 175 iniciativas propostas por seus cooperados, em Belo Horizonte/MG, Bragança Paulista/SP, Boa Esperança/MG, Cláudio/MG, Campo Belo/MG, Extrema/MG, Ijaci/MG, Lavras/MG, Oliveira/MG, Pouso Alegre/MG e Santa Rita do Sapucaí/MG, Piracicaba/SP, Sorocaba/SP. A cooperativa também destinou cerca de R\$85.000,00 para assistir 27 instituições sociais, beneficiando aproximadamente 4.500 pessoas mensalmente.

Com os projetos e parcerias, em 2023, a cooperativa atingiu cerca de 115.094 pessoas e investiu cerca de R\$793,090,00.



Apoio para Queima do Alho em prol das instituições sociais em Cláudio/MG



Apoio para Semana do MEI em parceria com Sala do Empreendedor em Cláudio/MG



Dia de Cooperar

O maior movimento de voluntariado cooperativista brasileiro, o Sicoob Copermec promoveu a campanha Dia de Cooperar com participação de seus funcionários e voluntários em uma grande celebração pública e campanhas solidárias em 10 cidades, atingindo mais de 6.000 pessoas. Confira!

CLÁUDIO/MG

No dia 01/07/2023, o Sicoob Copermec realizou uma grande celebração pública com atividades gratuitas para a comunidade: apresentações culturais e esportivas; corte de cabelo masculino e feminino; consulta no SPC SERASA gratuitamente, vacinação em parceria com a Secretaria de Saúde, cadastro de doadores de sangue em parceria com a Hemominas, Pintura Facial, Praça de Alimentação, Área Kids, amostra de artesanato, tenda para fotos com personagens como a Galinha Pintadinha, Homem Aranha, Batman, Branca de Neve, entre outros; cadastro para CNH Popular, entre outras atividades.



Dia de Cooperar – Comemoração em Cláudio/MG

CAMPO BELO

Campanha em prol da Clínica de Reabilitação PROVIN, que acolhe dependentes químicos, beneficiando 100 pacientes.



Dia de Cooperar – Comemoração em Campo Belo/MG

LAVRAS

Doação de R\$10.000,00 para Associação de Apoio a Educação Infantil, que acolhe crianças durante o horário de expediente, beneficiando 120 crianças.



Dia de Cooperar – Comemoração em Lavras/MG

NATAL KIDS

Em Dezembro, em comemoração ao Natal, a cooperativa se mobilizou com seus funcionários e realizou a campanha Natal Kids onde distribuiu 2.000 brinquedos para as crianças em Cláudio/MG com chegada do Papai Noel em sua agência Bela Vista e nas comunidades em parceria com a Maçonaria de Cláudio e o Conselho Comunitário de Monsenhor João Alexandre e Bocaina.

Nas demais cidades, as equipes se mobilizaram e apadrinharam uma entidade social em suas celebrações natalinas.



Campanha Natal Kids em Cláudio/MG



Campanha Anjo Solidário em Pouso Alegre/MG





Para colocar as contas
em dia ou tirar aquele
projeto do papel.



25 anos Sicoob Copermech



Acessar Equipamentos LTDA, ganhador da Smart TV 43" - agência Pouso Alegre II



Adriana Maria Floripes Borges,
ganhadora da Moto CG 160 Fan -
agência Matriz



Ana Lúcia Rabelo da Silva, ganhadora da Smart TV 43" - agência Bela Vista



Andressa Isabel dos Santos, ganhadora da Smart TV 43" - agência Digital



Carlos Gabriel Labiapari Pereira,
ganhador da Moto CG 160 Fan -
agência Matriz



Cássio Henrique de Souza,
ganhador da Smart TV 43" -
agência Santa Rita do Sapucaí



Cristiano Henrique Valverde Costa
Brandão, ganhador da Smart TV 43" -
agência Monsenhor João Alexandre



Daniel Renno Sampaio, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Santa Rita do Sapucaí



Danilo Alexandre Toledo Silva,
ganhador da Smart TV 43" -
agência Monsenhor João Alexandre



Davi Sousa Tavares de Oliveira,
ganhador da Smart TV 43" -
agência Monsenhor João Alexandre



DMS Metal Mecânica LTDA,
ganhador da Moto CG 160 Fan -
agência Sorocaba



Éden Carlos Carvalho da Silva,
ganhador da Smart TV 43" -
agência Pouso Alegre



Eduardo Pereira da Silva, ganhador
da Smart TV 43" - agência Bela Vista



Eliana Jesus da Silva, ganhadora da
Moto CG 160 Fan - agência Matriz



Fernanda Fernandes do Prado,
ganhadora do Fiat Argo 0 Km 2023 -
agência Pouso Alegre II



Fernando Luiz Silvino, ganhador da
Smart TV 43" - agência Bela Vista



Francisco Salvador Maia Vilela,
ganhador da Moto CG 160 Fan -
agência Boa Esperança



Grecielle Bernardes Ribeiro, ganhadora
da Smart TV 43" - agência Campo Belo



Hélio de Castro Júnior, ganhador da
Smart TV 43" - agência Matriz



João Paulo Almeida Martins, ganhador
da Smart TV 43" - agência Matriz



José Donizette dos Santos, ganhador
da Moto CG 160 Fan - agência Oliveira



José Maria de Oliveira Silva, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Oliveira



Lailo Lopes Coimbra, ganhador da Smart TV 43" - agência Matriz



Laysla Aparecida Martins, ganhadora da Smart TV 43" - agência Pouso Alegre



Leonardo Amaral Ferreira, ganhador da Smart TV 43" - agência Bela Vista



Leonardo Nascimento de Castro, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Bela Vista



Marcelene Costa Santos de Melo, ganhadora da Moto CG 160 Fan - agência Matriz



Marcos Ferreira Ribeiro, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Bela Vista



Maria Ignez de Melo, ganhadora da Moto CG 160 Fan - agência Matriz



Michelly da Silva Oliveira Machado, ganhadora do Fiat Argo 0 Km 2023 - agência Lavras



Misael da Silva Pereira, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Matriz



Motta Magazine LTDA, ganhador da Smart TV 43" - agência Santa Rita do Sapucaí



Movimento Brasil LTDA, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Extrema



Onofre Alves Dias, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Matriz



Orlando de Oliveira Teixeira, ganhador da Smart TV 43" - agência Bela Vista



Paloma Gonçalves Pereira, ganhadora da Moto CG 160 Fan - agência Matriz



Prado & Braga Fitness LTDA, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Pouso Alegre II



Projed Engenharia e Construções LTDA, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Bela Vista



Renata da Conceição Jesus, ganhadora da Moto CG 160 Fan - agência Digital



Revenard Guillaume, ganhadora da Moto CG 160 Fan - agência Pouso Alegre



Ricardo Laurindo da Silva, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Bela Vista



Rodnei Cesar Cardoso Santos, ganhador da Smart TV 43" - agência Campo Belo



Rodrigo Teixeira do Nascimento, ganhador da Smart TV 43" - agência Bela Vista



Romeu Fernandes Ribeiro, ganhador da Smart TV 43" - agência Monsenhor João Alexandre



Sandro de Castro Mendes, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Oliveira



Sérgio Luiz de Castro Ferreira, ganhador da Smart TV 43" - agência Matriz



Teresa Pessanha Arruda, ganhadora da Moto CG 160 Fan - agência Pouso Alegre



Wagner da Silva Sabino, ganhador da Smart TV 43" - agência Matriz



Wagner da Silva Xavier, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Bela Vista



Whasihgton Padilha Pereira, ganhador da Moto CG 160 Fan - agência Pouso Alegre

Cultura e Lazer



Apoio a ExpoCláudio em Cláudio-MG



Apoio a Exposição Agroindustrial em Oliveira-MG



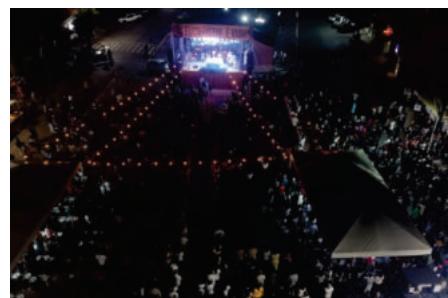
Apoio a Festa do Peão de Extrema-MG



Apoio a Festa Julina em Piracicaba-SP



Apoio a Reinado MSJA em Cláudio-MG



Apoio ao Arraiá da Igreja Matriz em Cláudio-MG



Apoio ao Arraiá do Chiquinho
em Cláudio-MG



Apoio ao Arraiá de Machadinhos
em Cláudio-MG



Apoio ao Bloco Couro de Rato
em Cláudio-MG



Apoio ao Dia das Crianças Cordeirinho
de Cristo UMADEC em Cláudio-MG



Apoio ao Encontro de Jipes
em Oliveira-MG



Apoio ao Floydianos em
Santa Rita do Sapucaí-MG



Apoio ao Folk Beer em Oliveira-MG



Apoio ao Jantar Ascla
em Cláudio-MG



Apoio ao Reinado de Cláudio-MG



Apoio ao Rodeio no Distrito de Monsenhor
João Alexandre em Cláudio-MG



Apoio com a Queima do
Alho em Cláudio-MG



Apoio no 1º Concurso de Qualidade
do Café em Lavras-MG



Cine Escola com E. M. Coronel Joaquim da Silva Guimarães em Cláudio-MG



Cine Escola com E. E. Quinto Alves Tolentino em Cláudio-MG



Cine Escola com E. E. Presidente Tancredo de Almeida Neves em Cláudio-MG



Cine Escola com E. M. Maria Dias Coelho em Cláudio-MG

Educação



Apoio a Semana do MEI em Cláudio-MG



Apoio a Visita Técnica do SENAI à Empresa Vale



Apoio ao Café com Empreendedoras em Extrema-MG



Apoio ao Curso Vematec em Cláudio-MG



Apoio ao Empoderar Mulher ACIEX em Extrema-MG



Apoio ao Encontro de Síndicos em Sorocaba-SP



Café com Presidente em Santa Rita do Sapucaí-MG



Café com Presidente em Bragança Paulista-SP



Café com Presidente em Cláudio-MG



Café com Presidente em Pouso Alegre-MG



Capacitação Advanced Coop Management Program na Suíça



Cerimônia de Formatura do Centro de Capacitação em Cláudio-MG



Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito no Canadá



Conversas difíceis e Transformação de Conflitos em Belo Horizonte-MG



Curso Atendimento ao PÚblico em Cláudio-MG



Curso Cozinhando com Renato Pacheco em Lavras-MG



Curso de Educação Financeira Pessoal em Cláudio-MG



Curso de Liderança Contemporânea Turma 1 - Cláudio-MG



Curso de Liderança Contemporânea
Turma 2 - Cláudio-MG



Curso de Vendas em
Santa Rita do Sapucaí-MG



Curso Educação Financeira
em Cláudio-MG



Curso Educação Financeira em
Cláudio-MG Turma 02



Encontro GETI
em Cláudio-MG



Curso Gestão de Tempo e Produtividade
CDL e SEBRAE em Cláudio-MG



Curso Informática Básica
em Cláudio-MG



Dia de Cooperar em Santa
Rita do Sapucaí-MG



Encontro de Contadores do Sistema
Cecremge em Belo Horizonte-MG



Encontro dos Profissionais de
Contabilidade das Cooperativas Mineiras
em Belo Horizonte-MG



Encontro Estadual de Jovens
Cooperativistas em Caeté-MG



Encontro Estadual de Mulheres
Cooperativistas em Araxá-MG



Encontro Líder em Transformação
em Cláudio-MG



Encontro Profissionais de Gestão de
Pessoas em Belo Horizonte-MG



Encontro Rural em Boa
Esperança-MG



Encontro Rural em Campo Belo-MG



Encontro Rural em Cláudio-MG



Encontro Rural em Oliveira-MG



Intercooperação na Prática Ocemg
em Cláudio-MG



Palestra Atividade Leiteira
em Cláudio-MG



Palestra com Rick Chesther
em Cláudio-MG



Palestra E. E Custódio Costa
em Cláudio-MG



Palestra E.E Custódio Costa
em Cláudio-MG



Palestra E.M José Augusto Magalhães
em Cláudio-MG



Palestra E.M Maria Dias Coelho
em Cláudio-MG



Palestra E.M Mateus Salomé de Oliveira
em Cláudio-MG



Palestra Gestão Financeira
em Cláudio-MG



Palestra Jovem Aprendiz
em Cláudio-MG



Palestra Leite CCPR em Cláudio-MG



Palestra Madre Maria dos Anjos
em Cláudio-MG



Palestra na E.E Presidente Tancredo de
Almeida Neves em Cláudio-MG



Palestra Semana Contabilidade UEMG
em Cláudio-MG



Palestra Semana do Cooperativismo
em Santa Rita do Sapucaí-MG



Programa de Desenvolvimento
de Conselheiros de Cooperativas
em Belo Horizonte-MG



Programa LiderCoop na Suíça



Reunião entre PM e Comerciantes
em Cláudio-MG



Semana da Diversidade
em Cláudio-MG



Semana do MEI em Cláudio-MG



Seminário Jurídico do Cooperativismo
Mineiro em Belo Horizonte-MG



Teatro Caio achou uma Moedinha
em Cláudio-MG



Treinamento de Oratória GDA
em Cláudio-MG



Treinamento gerencial da Regional
São Paulo em Cláudio-MG



Treinamento Gestão de Risco de
Crédito Full - Turma 1 em Cláudio-MG



Treinamento Gestão de Risco de
Crédito Full - Turma 2 em Cláudio-MG



Treinamento Gestão de Risco de
Crédito Full - Turma 3 em Cláudio-MG



Treinamento Lidere Mais Execute
Menos em Cláudio-MG



Treinamento PM em Parceria com a
Asimec em Cláudio-MG



Treinamento Rural em Cláudio-MG



Workshop Administrativo em Cláudio-MG

Esporte



Apoio a Calvagada Comitiva Sem Destino
em Cláudio-MG



Apoio a Copa de Mangalarga Machador
em Pouso Alegre-MG



Apoio a Corrida do Mandu
em Pouso Alegre-MG



Apoio a Escolinha de Futebol Flamengo
em Campo Belo-MG



Apoio ao 1º Trilhão Aniversário Garage
Bike em Cláudio-MG



Apoio ao 1º Trilhão de Ribeirão do
Cervo em Cláudio-MG



Apoio ao 8º Trilhão do Garimpo
em Cristais-MG



Apoio ao Campeonato Arena TK9
em Ijaci-MG



Apoio ao Campeonato Bulldog
em Cláudio-MG



Apoio ao Campeonato de Team Penning
em Cláudio-MG



Apoio ao Campeonato Empresarial
em Cláudio-MG



Apoio ao Campeonato
Feminino em Ijaci-MG



Apoio ao Daniel na Corrida da Boníssima
Run em Belo Horizonte-MG



Apoio ao Bear Games
em Cláudio-MG



Apoio ao Projeto Fome Zero
em Cláudio-MG



Apoio ao Rodeio Amador
em Cláudio-MG



Apoio ao Tilhão de Oliveira-MG



Apoio ao Time Bragantino
em Cláudio-MG



Apoio ao Time Bucaina
em Cláudio-MG



Apoio ao Time dos Amigos
em Cláudio-MG



Apoio ao Time JEMG
em Cláudio-MG



Apoio ao Time Lavapé F.C
em Cláudio-MG



Apoio ao Time Pé de Cana
em Cláudio-MG



Apoio ao Time Quarta-Feira
em Cláudio-MG



Apoio ao Time Real Madrid
em Cláudio-MG



Apoio ao Time República
em Cláudio-MG



Apoio ao Time Ribeirão FC
em Cláudio-MG



Apoio ao Time São Geraldo
em Cláudio-MG



Apoio ao Time Studio A
em Cláudio-MG



Apoio ao Torneio Bar dos Amigos
em Cláudio-MG



Apoio ao Torneio de Beach Tennis
em Campo Belo-MG



Apoio ao Treinão CIA
em Cláudio-MG



Apoio ao Trilhão de Mountain Bike
em Ijaci-MG



Apoio ao Trilhão MTB Cicloturismo
em Cláudio-MG



Apoio para Time CEBE
em Boa Esperança-MG



Apoio para V Copa Marcha
em Boa Esperança-MG



Coopsportes Digital



Coopsportes em Belo Horizonte-MG



Corrida Rústica do Corumbá em Cláudio-MG



Apoio no desafio Caminho
de Aparecida em Santa Rita-MG

Filantropia



Anjo Solidário em Belo Horizonte-MG



Anjo Solidário em Cláudio-MG



Anjo Solidário no Distrito de Monsenhor
João Alexandre em Cláudio-MG



Anjo Solidário em Lavras-MG



Apoio a Festa Agostina APAE
em Campo Belo-MG



Apoio a Polícia Civil
em Cláudio-MG



Apoio a PROVIN
em Campo Belo-MG



Apoio a Queima do Alho
em Cláudio-MG



Apoio a Santa Casa de Misericórdia
em Cláudio-MG



Apoio ao Asilo Bom Samariano
em Cláudio-MG



Apoio ao Asilo Lar Santo Antônio
em Cláudio-MG



Apoio ao Leilão da APAE
em Oliveira-MG



Apoio a CDL Cláudio-MG



Apoio ao Clube da Maior Idade Renascer
em Cláudio-MG



Apoio ao Congresso das Mulheres
UMADEC em Cláudio-MG



Apoio ao Congresso UMADEC
em Cláudio-MG



Apoio ao Encontro de Casais com Cristo
em Cláudio-MG



Apoio ao Encontro de Jovens com Cristo
em Cláudio-MG



Apoio ao Leilão Vethielmann
em Oliveira-MG



Apoio ao Projeto Eu Nasci De Novo
em Cláudio-MG



Apoio na Campanha de Natal CDL
em Cláudio-MG



Apoio no Natal com Fartura Maçônica
em Pouso Alegre-MG



Dia de Cooperar - Doação para Cidade
dos Meninos em Campinas-SP



Dia de Cooperar em Campinas-SP



Dia de Cooperar em Cláudio-MG



Dia de Cooperar em Extrema-MG



Dia de Cooperar em Lavras-MG



Dia de Cooperar em Oliveira-MG



Dia de Cooperar em Pouso Alegre-MG



Dia de Cooperar em Pouso Alegre-MG



Dia de Cooperar em
Santa Rita do Sapucaí-MG



Dia de Cooperar em
Santa Rita do Sapucaí-MG



Doação a Comunidade Beija-Flor
em Oliveira-MG



Doação a Comunidade Vem Ser
em Cláudio-MG



Doação de Colchão para PM
em Cláudio-MG



Doação de Cesta Básica para
Asilo Bom Pastor em Cláudio-MG



Doação de Leites para Asilo Bom Pastor
em Cláudio-MG



Doação de Frauda Geriátrica para Asilo
Bom Samaritano em Cláudio-MG



Doação para Asilo Bom Samaritano
em Cláudio-MG



Doação de Leites para Asilo
Bom Samaritano em Cláudio-MG



Doação de Cesta Básica para Casa de
Menores São Tarcísio em Cláudio-MG



Doação de Leites para Casa de Menores
São Tarcísio em Cláudio-MG



Doação para Clube de Mães
em Cláudio-MG



Doação para Creche Mãe Chica
em Cláudio-MG



Doação de Leites para Creche Mãe Chica
em Cláudio-MG



Doação para Hospital São João de Deus
em Belo Horizonte-MG



Doação para Projeto Proseguir
em Cláudio-MG



Doação de Leites pra Projeto Proseguir
em Cláudio-MG



Doação para Santa Casa
em Cláudio-MG



Natal Kids em Cláudio-MG



Páscoa Solidária em Ijaci-MG



Institucional



1ª Assembleia Geral Extraordinária



2ª Assembleia Geral Extraordinária



25 anos do Sicoob Coperme



Assembleia Geral Ordinária



Carnaval



Dia das Crianças



Dia das Mães



Dia do Trabalhador



Dias das Mulheres



Distribuição de Resultados 2022



Evento Visão 360º



Novembro Azul



Outubro Rosa



Participação na Rádio de Campo Belo-MG



Participação na Rádio de Cláudio-MG



Participação na Rádio de Extrema-MG



Participação na Rádio de Oliveira-MG



Participação na Rádio de Santa Rita do Sapucaí-MG



Páscoa



Posse Conselho Fiscal



Premiação Interna 1º Semestre Visão 360º em Belo Horizonte-MG



Premiação PDGC em Brasília-DF



Premiação Previdência CNV



Reunião Agro em Boa Esperança-MG



Reunião Centro Oeste em Itaúna-MG



Reunião Centro Oeste
em Lagoa da Prata-MG



Reunião com Grupo Monte Cristo
Agronegócios em Cláudio-MG



Reunião com SEBRAE Projeto Agência de
Desenvolvimento em Cláudio-MG



Reunião de Alinhamento CIPA



Reunião do Grupo Centro Oeste
em Divinópolis-MG



Reunião Hospital São Judas Tadeu
de Oliveira-MG



Semana Junina



Setembro amarelo



Vende Sicoob em Brasília-DF



Meio Ambiente



Apoio ao Concurso Sou Semente
em Cláudio-MG



Concurso Cidadão Sustentável
em Cláudio-MG



Descarte de Pilhas e Baterias
em Cláudio-MG



Distribuição de Mudas para Cooperados
em Cláudio-MG



Doação para Asilo Lar Santo Antônio
em Cláudio-MG



Doação para Asilo São Vicente
em Extrema-MG



Doação para Comunidade Vem Ser
em Cláudio-MG



Doação para SAMA
em Bragança Paulista-SP



Doações para Cooperados
em Bragança Paulista-SP



Doações para Cooperados em Oliveira-MG



Reviva no Asilo Vila Vicentina
em Boa Esperança-MG



Natal Premiado



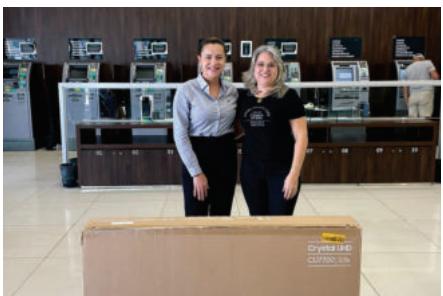
Alan Simões da Silva, ganhador da Moto Honda CG 160 Start - agência Pouso Alegre



Alcendino Tavares dos Passos, ganhador da Moto Honda CG 160 Start - agência Matriz



Alice Pereira de Oliveira, ganhadora da Smart TV 43" - agência Bela Vista



Ariedna Viriato Alves Franciscani, ganhadora da Smart TV 50" - agência Bela Vista



Ariston Pereira Fernandes Filho, ganhador da Smart TV 50" - agência Pouso Alegre



Camila Fátima Franco Silva, ganhadora da Smart TV 43" - agência Pouso Alegre II



Carine Nascimento Andrade Paiva, ganhadora da Moto Honda CG 160 Start - agência Santa Rita do Sapucaí



Carlos Gonçalves da Silva, ganhador da Smart TV 50" - agência Bela Vista



Carmo Car Autopeças LTDA, ganhador da Smart TV 50" - agência Matriz



Castejon Farelos & Transportes LTDA,
ganhador da Moto Honda CG 160 Start -
agência Matriz



Cleber Pereira Resende de Sousa,
ganhador da Smart TV 50" -
agência Matriz



Cristiano Mata de Paula,
ganhador da Smart TV 43" -
agência Oliveira



Edrio José Rezende,
ganhador da Smart TV 50" -
agência Bela Vista



Eduardo de Oliveira ganhador
da Moto Honda CG 160 Start -
agência Bela Vista



Emerson Rafael Marcelino Bernardes,
ganhador da Moto Honda CG 160 Start -
agência Matriz



Érika Magalhães Amorim,
ganhadora da Moto Honda CG 160 Start -
agência Matriz



Ester Gimenes Sousa Gomes,
ganhadora da Smart TV 43" -
agência Alphaville



Fernanda Carvalho Nogueira,
ganhadora da Smart TV 43" -
agência Oliveira



Flores e Frutas S. R. LTDA,
ganhadora da Smart TV 43" -
agência Bragança Paulista



Gabriella Jacintho de Matos,
ganhadora da Smart TV 50" -
agência Pouso Alegre



Guilherme Ananias Carvalho Rocha,
ganhador da Smart TV 43" -
agência Bela Vista



Igor Ferreira Garcia, ganhador da Smart TV 43" - agência Campo Belo



Jessica Moreira Teodoro, ganhadora da Moto Honda CG 160 Start - agência Digital



João Eduardo Mudesto, ganhador da Moto Honda CG 160 Start - agência Lavras II



João Henrique Silva Costa, ganhador da Smart TV 50" - agência Santa Rita do Sapucaí



José Carlos Lobato, ganhador da Smart TV 43" - agência Oliveira



José Elias de Almeida, ganhador da Moto Honda CG 160 Start - agência Matriz



Libério Labiapari de Freitas, ganhador da Smart TV 43" - agência Matriz



Luciano Inácio da Silva, ganhador da Moto Honda CG 160 Start - agência Pouso Alegre II



Lucilia da Silva Teixeira, ganhadora da Smart TV 43" - agência Bela Vista



Luiz Fernando da Silva Rodrigues, ganhador da Moto Honda CG 160 Start - agência Digital



Marcos Martins Gonçalves Júnior, ganhador da Smart TV 43" - agência Bela Vista



Maria de Fátima de Paulo, ganhadora da Smart TV 43" - agência Matriz



Maria Elisabete Teles da Fonseca Andrade,
ganhadora da Moto Honda CG 160 Start -
agência Monsenhor João Alexandre



Maserati Comércio de Veículos LTDA,
ganhadora da Smart TV 43" -
agência Campinas



Norma Gabriela Moreira Adami Souza,
ganhadora da Smart TV 43" -
agência Bela Vista



Olinto Inácio da Silveira,
ganhador da Smart TV 50" -
agência Matriz



Renata Brandão Mendes Carvalho,
ganhadora da Smart TV 50" -
agência Pouso Alegre



Thais Gabriele Santos Silva Chaves,
ganhadora da Moto Honda CG 160 Start -
agência Oliveira



Thulio Freitas Tolentino de Moraes,
ganhador da Smart TV 50" -
agência Monsenhor João Alexandre



Tiago Brandão Schmidt,
ganhador da Smart TV 50" -
agência Santa Rita do Sapucaí



Vanessa Aparecida Bonetto Pinto,
ganhador da Smart TV 50" -
agência Pouso Alegre II



Wilson Tobias Correia, ganhador da
Moto Honda CG 160 Start - agência Digital



Youofit Academia LTDA,
ganhador da Smart TV 50" -
agência Lavras



Saúde



1ª Campanha de Doação de Sangue



2º Campanha de Doação de Sangue



Apoio a Santa Casa de Campo Belo-MG



Vacinação no Dia de Cooperar
em Cláudio-MG



Vacinação Contra Gripe

Visita Técnica



Alinhamento Sicoob Seguros
em Cláudio-MG



Intercooperação com Sicoob Credirural
em Cláudio-MG



Intercooperação com Sicoob Maxicredito
em Chapecó-SC



Intercooperação com Sicoob São Miguel
em São Miguel do Oeste-SC



Intercooperação com Sicoob Vale Sul
em Francisco Beltrão-PR



Intercooperação Recuperação de
Crédito em Divinópolis-MG



Intercooperação Sicoob Credinova
em Cláudio-MG



Intercooperação Sicoob Credipit
em Cláudio-MG



Intercooperação Sicoob Credipit
em Cláudio-MG



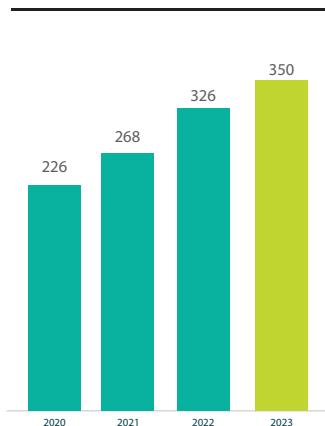
Visita Técnica Sicoob Credivertentes
em Cláudio-MG



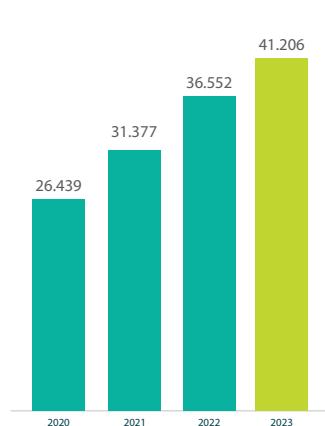
Mais proteção para
o que é importante
para você.



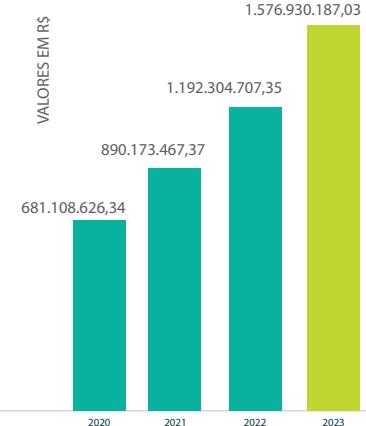
FUNCIONÁRIOS, ESTAGIÁRIOS E MENORES APRENDIZES



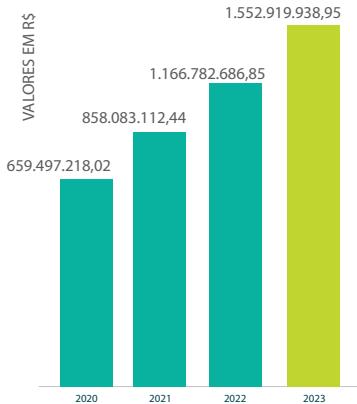
COOPERADOS



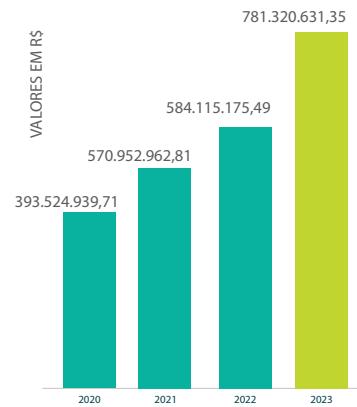
ATIVO



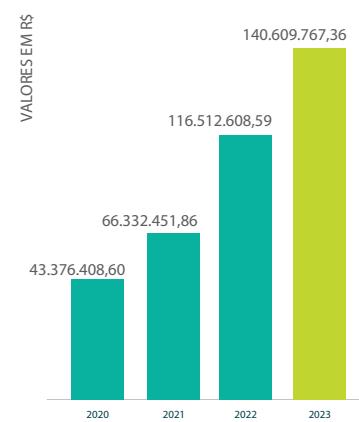
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO



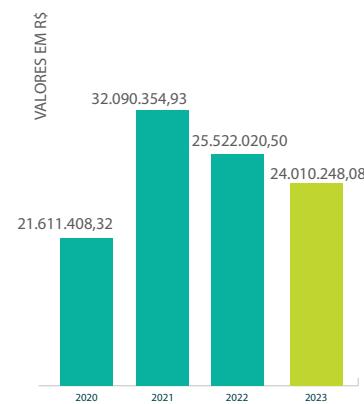
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



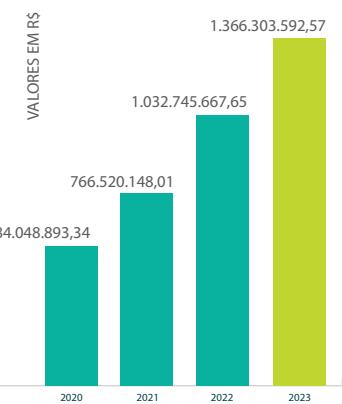
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO



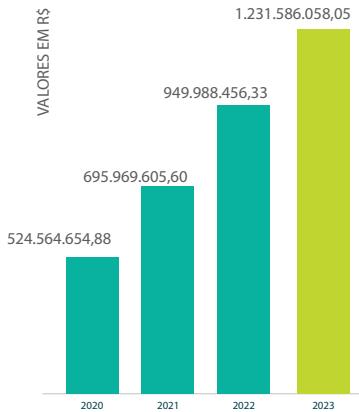
ATIVO PERMANENTE



PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

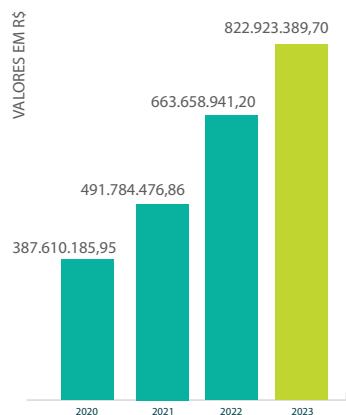


DEPÓSITOS LCA E LCI

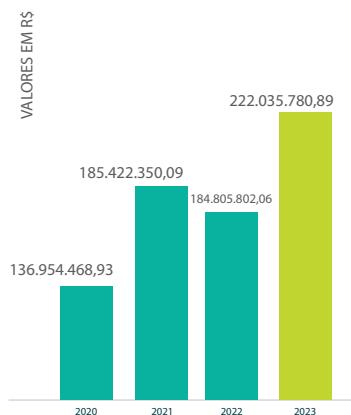




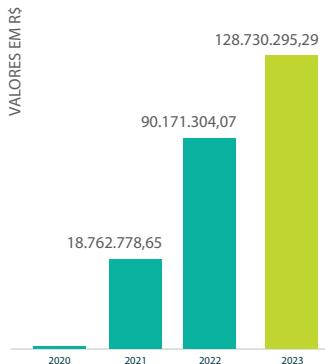
DEPÓSITOS À PRAZO



DEPÓSITOS À VISTA



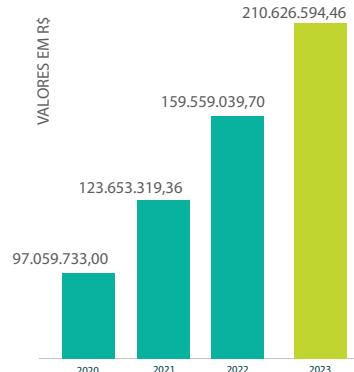
LCI - LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO



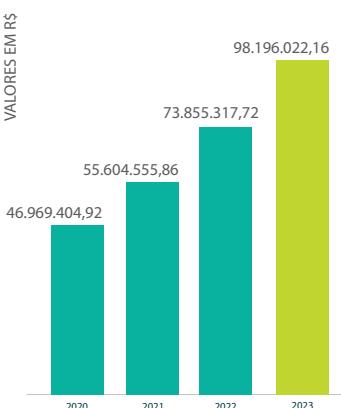
LCA - LETRA DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO



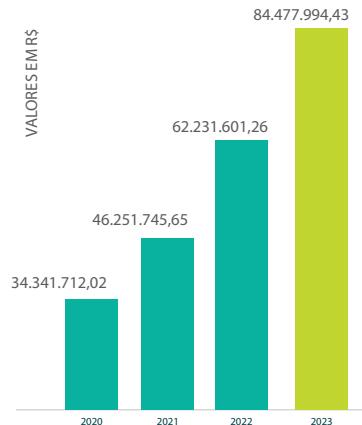
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



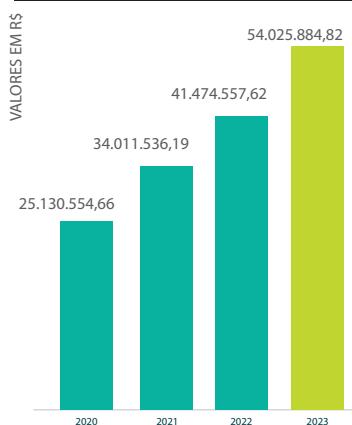
CAPITAL SOCIAL



RESERVA LEGAL



APURAÇÃO DE RESULTADOS /SOBRAS (RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES LEGAIS, ACRESCIDOS DOS JUROS AO CAPITAL E DA REVERSÃO DA RESERVA DE EXPANSÃO E DO FATES)





Relatório da Administração 31 de dezembro de 2023

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA SICOOB COPERMEC

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB COPERMEC.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB COPERMEC é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 86,57% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a

aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CECREMGE e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.



6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2023, o SICOOB COPERMECT registrou o total de 72 (setenta e duas) manifestações. Das reclamações, 20 (vinte) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2023.

Unidade de Apresentação: reais.

Resultados Financeiros do Período	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Sobras do Exercício - antes do Juros ao Capital	28,34%	43.202.379,57	33.663.129,02
Número de cooperados	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	12,73%	41.206	36.552
Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Carteira Rural	305,27%	67.534.244,24	16.663.986,65
Carteira Comercial	27,13%	762.126.159,34	599.501.434,44
Total	34,65%	829.660.403,58	616.165.421,09

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de R\$ 25,25% da carteira, no montante de R\$ 221.361.653,03.

Captações	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	20,15%	222.035.780,89	184.805.802,06
Depósitos sob aviso	8,58%	1.332.370,75	1.227.125,68
Depósitos a prazo	24,03%	821.591.018,95	662.431.815,52
LCA	409,99%	57.896.592,17	11.352.409,00
LCI	42,76%	128.730.295,29	90.171.304,07
Total	29,64%	1.231.586.058,05	949.988.456,33

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de R\$ 15,76% da captação, no montante de R\$ 191.531.793,24.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	32,30%	199.046.663,05	150.449.317,37

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

CLÁUDIO-MG, 31 de dezembro de 2023.

Conselho de Administração e Diretoria

Adarlan Rodrigues Fonseca
Presidente

Adriano Calasense Rabelo
Vice-Presidente

Marcelo Gomes Mamprim
Diretor de Riscos e Controles

Francisco Júnior Leonardo Mitre
Diretor de Negócios

Alex Pereira Gonçalves
Conselheiro Administrativo

Bruno Augusto Ribeiro Rezende
Conselheiro Administrativo

Fábio Sérgio Oliveira Ribeiro
Conselheiro Administrativo

Isaac Ribeiro Ferreira
Conselheiro Administrativo

Weber Ascelino Rodrigues
Conselheiro Administrativo



O impossível é apenas uma palavra como tantas outras, servindo como motivação para o espírito que deseja vencer

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS
EM 2023 e 2022

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2023 E 2022
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - CNPJ: 02.232.383/0001-59

EM REAIS

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		1.576.930.187,03	1.192.304.707,35
DISPONIBILIDADES	4	12.178.128,26	9.168.340,21
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.570.886.424,40	1.173.227.871,22
Títulos e Valores Mobiliários	5	64.251.007,41	15.384.199,54
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários		(492.625,60)	-
Relações Interfinanceiras		666.171.025,97	532.905.403,78
Centralização Financeira		666.171.025,97	532.905.403,78
Operações de Crédito	6	829.660.403,58	616.165.421,09
Outros Ativos Financeiros	7	11.296.613,04	8.772.846,81
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(50.246.634,34)	(33.586.945,03)
(-) Operações de Crédito	6.b	(48.339.772,23)	(32.050.245,60)
(-) Outras	7	(1.906.862,11)	(1.536.699,43)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	994.804,96	436.844,97
OUTROS ATIVOS	9	19.107.215,67	17.536.575,48
IMOBILIZADO DE USO	10	37.549.258,05	34.787.266,47
INTANGÍVEL	11	1.021.485,65	996.087,92
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	10 e 11	(14.560.495,62)	(10.261.333,89)
TOTAL DO ATIVO		1.576.930.187,03	1.192.304.707,35
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.576.930.187,03	1.192.304.707,35
DEPÓSITOS	12	1.044.959.170,59	848.464.743,26
Depósitos à Vista		222.035.780,89	184.805.802,06
Depósitos Sob Aviso		1.332.370,75	1.227.125,68
Depósitos a Prazo		821.591.018,95	662.431.815,52
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		300.978.329,82	167.763.351,00
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	186.626.887,46	101.523.713,07
Relações Interfinanceiras		67.508.864,38	23.587.014,44
Repasses Interfinanceiros	14.a	67.508.864,38	23.587.014,44
Outros Passivos Financeiros	15	46.842.577,98	42.652.623,49
PROVISÕES	16	3.873.411,81	2.834.233,52
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	17	2.161.776,79	1.990.482,30
OUTROS PASSIVOS	18	14.330.903,56	11.692.857,57
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	210.626.594,46	159.559.039,70
CAPITAL SOCIAL		98.196.022,16	73.855.317,72
RESERVAS DE SOBRAS		84.477.994,43	62.231.601,26
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		27.952.577,87	23.472.120,72
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.576.930.187,03	1.192.304.707,35

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2023 e 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2023 E 2022
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - CNPJ: 02.232.383/0001-59

	Notas	2 º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA				EM REAIS
Operações de Crédito	21	118.281.787,99	220.883.981,60	162.736.345,05
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		75.005.631,28	140.609.767,36	116.512.608,59
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		40.767.519,59	78.023.417,68	46.222.278,86
		2.508.637,12	2.250.796,56	1.457,60
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	22	(80.478.898,46)	(147.245.532,88)	(101.427.406,25)
Operações de Captação no Mercado	12.d	(59.640.422,71)	(113.777.806,45)	(77.727.440,13)
Operações de Empréstimos e Repasses	14.b	(2.459.867,02)	(3.563.707,19)	(2.416.560,94)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(18.378.608,73)	(29.904.019,24)	(21.283.405,18)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		37.802.889,53	73.638.448,72	61.308.938,80
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(15.009.420,89)	(28.014.009,28)	(26.067.557,31)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	12.108.736,13	21.357.860,81	12.565.229,15
Rendas de Tarifas	24	5.404.922,41	9.539.500,59	7.382.580,31
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(17.630.340,87)	(33.630.810,69)	(27.577.814,98)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(12.510.454,29)	(23.607.698,59)	(20.577.548,74)
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(343.184,33)	(704.867,84)	(1.164.157,12)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	3.380.833,23	7.441.242,37	5.798.753,34
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(5.419.933,17)	(8.409.235,93)	(2.494.599,27)
PROVISÕES	30	(448.294,12)	(1.056.878,65)	(372.756,23)
Provisões/Reversões para Contingências		(170.249,02)	(519.011,81)	(55.198,86)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(278.045,10)	(537.866,84)	(317.557,37)
RESULTADO OPERACIONAL		22.345.174,52	44.567.560,79	34.868.625,26
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	31	(221.588,43)	(218.228,74)	(376.357,29)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		22.123.586,09	44.349.332,05	34.492.267,97
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		295.820,66	-	-
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		196.952,97	0,02	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		98.867,69	(0,02)	-
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(648.043,35)	(1.146.952,48)	(829.138,95)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		21.771.363,40	43.202.379,57	33.663.129,02

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2023 e 2022

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2023 E 2022
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - CNPJ: 02.232.383/0001-59

EM REAIS

	Notas	2 º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		21.771.363,40	43.202.379,57	33.663.129,02
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		21.771.363,40	43.202.379,57	33.663.129,02

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS
EM 2023 e 2022**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2023 E 2022
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - CNPJ: 02.232.383/0001-59

EM REAIS						
	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS
Saldos em 31/12/2021		55.937.090,91	(332.535,05)	46.251.745,65	-	21.797.017,85
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores						14.520,00
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						14.520,00
Constituição de Reservas		-	-	8.131.585,79	6.000.000,00	(14.131.585,79)
Distribuição de sobras para associados		389.542,10	-	-	-	(7.665.432,06)
Outros Eventos/Reservas		-	-	17.923,76	-	17.923,76
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		17.586.389,23	(187.507,73)	-	-	17.398.881,50
Por Devolução (-)		(6.771.233,46)	-	-	-	(6.771.233,46)
Estorno de Capital		(827,98)	-	-	-	(827,98)
Reversão/Realização de Reservas		-	-	-	(6.000.000,00)	6.000.000,00
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	-	1.796.908,60
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	-	33.663.129,02
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(7.561.975,49)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		7.234.399,70	-	-	-	7.234.399,70
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	7.830.346,06	-	(7.830.346,06)
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	-	(2.610.115,35)
Saldos em 31/12/2022		74.375.360,50	(520.042,78)	62.231.601,26	-	23.472.120,72
Saldos em 31/12/2022		74.375.360,50	(520.042,78)	62.231.601,26	-	159.559.039,70
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	60.774,00
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						60.774,00
Constituição de Reservas		-	-	8.534.096,21	7.000.000,00	(15.534.096,21)
Distribuição de sobras para associados		8.148,05	-	-	-	(7.938.024,51)
Outros Eventos/Reservas		-	-	9.038,87	-	9.038,87
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		27.314.621,58	166.363,42	-	-	27.480.985,00
Por Devolução (-)		(11.697.261,67)	-	-	-	(11.697.261,67)
Estorno de Capital		(300,00)	-	-	-	(300,00)
Reversão/Realização de Reservas		-	-	-	(7.000.000,00)	7.000.000,00
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	-	3.762.731,25
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	-	3.762.731,25
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(8.944.234,34)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		8.549.133,06	-	-	-	8.549.133,06
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	13.703.258,09	-	(13.703.258,09)
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	-	(3.425.814,52)
Saldos em 31/12/2023		98.549.701,52	(353.679,36)	84.477.994,43	-	27.952.577,87
Saldos em 30/06/2023		81.899.333,92	(685.577,84)	70.768.691,66	5.030.252,31	19.198.773,32
Outros Eventos/Reservas		-	-	6.044,68	-	6.044,68
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		13.975.418,05	331.898,48	-	-	14.307.316,53
Por Devolução (-)		(5.874.183,51)	-	-	-	(5.874.183,51)
Reversão/Realização de Reservas		-	-	(5.030.252,31)	5.030.252,31	-
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	3.762.731,25	3.762.731,25
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	21.771.363,40	21.771.363,40
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(4.681.469,80)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		8.549.133,06	-	-	-	8.549.133,06
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	13.703.258,09	-	(13.703.258,09)
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	-	(3.425.814,52)
Saldos em 31/12/2023		98.549.701,52	(353.679,36)	84.477.994,43	-	27.952.577,87
As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.						210.626.594,46



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2023 e 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2023 E 2022
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - CNPJ: 02.232.383/0001-59

EM REAIS

	Notas	2 º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		22.123.586,09	44.349.332,05	34.492.267,97
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo		-	(1.107.018,39)	(190.069,54)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	22	18.378.608,73	29.904.019,24	21.283.405,18
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	30	278.045,10	537.866,84	317.557,37
Provisões/Reversões Não Operacionais		196.365,78	196.365,78	282.664,14
Provisões/Reversões para Contingências	30	170.249,02	519.011,81	55.198,86
Atualização de Depósitos em Garantia	28	(13.911,75)	(20.753,05)	(9.367,12)
Depreciações e Amortizações	26	2.389.430,35	4.560.950,96	3.602.350,14
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		43.522.373,32	78.939.775,24	59.834.007,00
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Títulos e Valores Mobiliários		(33.515.712,22)	(44.424.553,03)	56.241,93
Operações de Crédito		(184.368.525,71)	(224.625.332,65)	(32.485.453,73)
Outros Ativos Financeiros		(2.058.925,21)	(4.616.992,95)	(5.887.171,07)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(559.386,14)	(557.959,99)	(436.844,97)
Outros Ativos		545.248,96	(1.767.005,97)	(16.306.760,55)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		24.582.254,92	37.229.978,83	(616.548,03)
Depósitos sob Aviso		37.479,98	105.245,07	43.644,87
Depósitos a Prazo		28.623.691,46	159.159.203,43	171.830.819,47
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		53.743.599,81	85.103.174,39	82.760.934,42
Relações Interfinanceiras		33.992.865,49	43.921.849,94	9.087.568,89
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	-	(18.760.296,64)
Outros Passivos Financeiros		46.241.275,29	4.189.954,49	19.851.032,08
Provisões		(48.552,40)	(17.700,36)	(35.221,13)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.015.668,71	171.294,49	945.008,35
Outros Passivos		(12.357.254,91)	(7.453.140,83)	(7.471.061,31)
FATES - Atos Cooperativos		(3.425.814,52)	(3.425.814,52)	(2.610.115,35)
Reversão/Realização de Fundos		3.762.731,25	3.762.731,25	1.796.908,60
Imposto de Renda Pago		171.868,72	0,02	(64.297,72)
Contribuição Social Pago		79.802,53	(0,02)	(109.934,28)
CAIXA LÍQUIDO APPLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(15.310,67)	125.694.706,83	261.422.460,83
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	327.069,89	190.069,54
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	779.948,50	-
Aquisição de Intangível		(1.115,54)	(103.021,49)	(77.277,14)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(668.160,58)	(2.946.157,05)	(8.724.608,36)
Aquisição de Investimentos		-	(3.949.629,24)	(3.616.329,75)
CAIXA LÍQUIDO APPLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(669.276,12)	(5.891.789,39)	(12.228.145,71)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		14.307.316,53	27.480.985,00	17.398.881,50
Devolução de Capital aos Cooperados		(5.874.183,51)	(11.697.261,67)	(6.771.233,46)
Estorno de Capital		-	(300,00)	(827,98)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(7.929.876,46)	(7.275.889,96)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		8.549.133,06	8.549.133,06	7.234.399,70
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		-	60.774,00	14.520,00
Outros Eventos/Reservas		6.044,68	9.038,87	17.923,76
CAIXA LÍQUIDO APPLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		16.988.310,76	16.472.492,80	10.617.773,56
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		16.303.723,97	136.275.410,24	259.812.088,68
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período	4	662.045.430,26	542.073.743,99	282.261.655,31
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	678.349.154,23	678.349.154,23	542.073.743,99
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		16.303.723,97	136.275.410,24	259.812.088,68

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Resultados, Honestidade e Integridade

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - SICOOB COPERMECT

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 EM REAIS

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA SICOOB COPERMECT, doravante denominado **SICOOB COPERMECT**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **20/10/1997**, filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE – SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB COPERMECT, sediado à **AVENIDA PRESIDENTE TANCREDO NEVES, N° 223, CENTRO, CLÁUDIO - MG**, possui: 22 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CLÁUDIO - MG, OLIVEIRA - MG, LAVRAS - MG, POUZO ALEGRE - MG, IJACI - MG, BOA ESPERANÇA - MG, SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG, CAMPO BELO - MG, EXTREMA - MG, BRAGANÇA PAULISTA -

SP, BELO HORIZONTE - MG, CAMPINAS - SP, SOROCABA - SP, LIMEIRA - SP, PIRACICABA - SP, MOGI GUAÇU - SP, BARUERI - SP e 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB COPERMECT tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito;
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente

aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.747/2019, Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 02/02/2024.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e



atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a **Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) **Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

ii) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e

iii) **Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif.;

iv) **Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023:** define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A **Resolução BCB nº 352/23**, revogou os requisitos estabelecidos pela

Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, e estabelece os procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A seguir o resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma:

Fase 1 - Avaliação (2022): Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

Fase 2 - Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de "DE-PARA" do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

Fase 4 – Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;



Fase 5 – Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025): Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

Requerimentos de classificação: determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).

Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais: reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de originação.

Mensuração subsequente: novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.

Reconhecimento e mensuração do produto câmbio: deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.

Perdas esperadas: a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e

pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

Disposições transitórias: serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 352/2023, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025.

Durante a execução da Fase 2 - Desenho (2023): foram discutidos os cenários de soluções e arquitetura sistêmica com mudanças em processos de integrações, estando em andamento a revisão final das especificações para alterações dentro dos sistemas legados e construções de motores para cálculos.

Em complemento, a **Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023**, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram

preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data da aquisição.

d) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural.



As Participações de Cooperativas são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado. (se aplicável)

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC).

É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira, podem ser:

a) CPR física: o produtor vende antecipadamente parte de sua produção;

b) CPR financeira: o produtor antecipa recurso e se compromete a resgatar financeiramente.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3 e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

e) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de

crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por

conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem maiores recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

m) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período corrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.



n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

o) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

q) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações

financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

r) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

s) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

u) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladoras em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

w) Instrumentos Financeiros

O SICOOB COPERMECT opera com diversos instrumentos financeiros, com



destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a

Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

x) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Eventos que originam ajustes; evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Eventos que não originam ajustes; evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	12.178.128,26	9.168.340,21
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	666.171.025,97	532.905.403,78
TOTAL	678.349.154,23	542.073.743,99

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos da Centralização Financeira	40.767.519,59	78.023.417,68	46.222.278,86

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	17.551.494,37	17.551.494,37	13.601.865,13	-	13.601.865,13
Participação em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa de Crédito (a)	-	1.782.334,41	1.782.334,41	1.782.334,41	-	1.782.334,41
CPR-F (b)	15.091.690,57	29.825.488,06	44.917.178,63	-	-	-
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	15.091.690,57	49.159.316,84	64.251.007,41	15.384.199,54		15.384.199,54
(-) Outros No País (c)	(492.625,60)	-	(492.625,60)	-	-	-
(-) PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	(492.625,60)		(492.625,60)			-
TOTAL	14.599.064,97	49.159.316,84	63.758.381,81	15.384.199,54		15.384.199,54

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das

“Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos Cooperados, conforme previsto pela Lei nº 8.929/1994.

(c) Referem-se aos valores destinados à formação de provisão referente a desvalorizações de títulos e valores mobiliários das CPRs.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:



Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa	2.487.458,89	2.743.422,16	-
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	-	-	1.457,60
Desvalorização de Títulos Livres	439.841,31	439.841,31	-
(-) Desvalorização de Títulos Livres	(418.663,08)	(932.466,91)	-
TOTAL	2.508.637,12	2.250.796,56	1.457,60

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	319.498.597,08	381.418.932,01	700.917.529,09	239.429.964,64	297.695.270,68	537.125.235,32
Financiamentos	22.747.668,95	38.460.961,30	61.208.630,25	23.871.704,91	38.504.494,21	62.376.199,12
Financiamentos Rurais	49.765.208,49	17.769.035,75	67.534.244,24	11.061.902,74	5.602.083,91	16.663.986,65
Total de Operações de Crédito	392.011.474,52	437.648.929,06	829.660.403,58	274.363.572,29	341.801.848,80	616.165.421,09
(-) Provisões para Operações de Crédito	(22.099.317,06)	(26.240.455,17)	(48.339.772,23)	(14.080.781,29)	(17.969.464,31)	(32.050.245,60)
TOTAL	369.912.157,46	411.408.473,89	781.320.631,35	260.282.791,00	323.832.384,49	584.115.175,49

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA - Normal	47.460.008,94	4.203.892,81	13.712.118,22	65.376.019,97		35.221.037,91	
A 0,5%	178.530.316,96	13.790.849,11	45.633.951,43	237.955.117,50	(1.189.775,59)	128.072.022,53	(640.360,11)
B 1% Normal	222.768.701,36	16.437.497,56	6.314.291,84	245.520.490,76	(2.455.204,91)	189.792.317,39	(1.897.923,17)
B 1% Vencidas	652.047,49	3,77	-	652.051,26	(6.520,51)	2.665.086,11	(26.650,86)
C 3% Normal	145.391.209,00	20.615.410,97	1.282.321,90	167.288.941,87	(5.018.668,26)	185.863.878,89	(5.575.916,37)
C 3% Vencidas	4.174.724,39	27.021,80	-	4.201.746,19	(126.052,39)	3.064.518,46	(91.935,55)
D 10% Normal	39.596.778,43	2.239.757,42	380.391,83	42.216.927,68	(4.221.692,77)	32.834.764,81	(3.283.476,48)
D 10% Vencidas	7.898.019,16	51.267,83	-	7.949.286,99	(794.928,70)	5.018.286,28	(501.828,63)
E 30% Normal	10.806.545,91	468.529,98	211.169,02	11.486.244,91	(3.445.873,47)	8.595.891,20	(2.578.767,36)
E 30% Vencidas	7.920.043,65	727.622,81	-	8.647.666,46	(2.594.299,94)	3.916.046,44	(1.174.813,93)
F 50% Normal	8.716.128,87	561.479,47	-	9.277.608,34	(4.638.804,17)	4.498.392,74	(2.249.196,37)
F 50% Vencidas	4.143.684,26	97.620,41	-	4.241.304,67	(2.120.652,34)	3.675.448,12	(1.837.724,06)
G 70% Normal	1.222.433,20	4.845,68	-	1.227.278,88	(859.095,22)	529.109,45	(370.376,62)
G 70% Vencidas	9.086.340,19	85.381,76	-	9.171.721,95	(6.420.207,81)	1.991.152,75	(1.393.807,08)
H 100% Normal	5.817.211,49	22.076,36	-	5.839.287,85	(5.839.287,85)	2.455.143,77	(2.455.143,77)
H 100% Vencidas	6.733.335,79	1.875.372,51	-	8.608.708,30	(8.608.708,30)	7.972.324,24	(7.972.324,24)
Total Normal	660.309.334,16	58.344.339,36	67.534.244,24	786.187.917,76	(27.668.402,24)	587.862.558,69	(19.051.161,25)
Total Vencidos	40.608.194,93	2.864.290,89	-	43.472.485,82	(20.671.369,99)	28.302.862,40	(12.999.084,35)
Total Geral	700.917.529,09	61.208.630,25	67.534.244,24	829.660.403,58	(48.339.772,23)	616.165.421,09	(32.050.245,60)
Provisões	(44.177.891,29)	(3.730.708,70)	(431.172,24)	(48.339.772,23)		(32.050.245,60)	
Total Líquido	656.739.637,80	57.477.921,55	67.103.072,00	781.320.631,35		584.115.175,49	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Títulos Descontados	163.347.069,31	156.151.527,77	381.418.932,01	700.917.529,09	537.125.235,32
Financiamentos	6.651.095,59	16.096.573,36	38.460.961,30	61.208.630,25	62.376.199,12
Financiamentos Rurais	3.038.930,34	46.726.278,15	17.769.035,75	67.534.244,24	16.663.986,65
TOTAL	173.037.095,24	218.974.379,28	437.648.929,06	829.660.403,58	616.165.421,09



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Setor Privado - Comércio	65.174.394,17	1.931.859,06	27.354.361,16	11,39%	94.460.614,39	57.550.298,88
Setor Privado - Indústria	41.897.783,71	168.003,74	-	5,07%	42.065.787,45	30.018.440,05
Setor Privado - Serviços	466.191.223,73	41.307.589,50	-	61,17%	507.498.813,23	365.323.579,64
Pessoa Física	122.025.446,90	17.801.177,95	39.850.493,25	21,66%	179.677.118,10	154.102.900,05
Outros	5.628.680,58	-	329.389,83	0,72%	5.958.070,41	9.170.202,47
TOTAL	700.917.529,09	61.208.630,25	67.534.244,24	100,00%	829.660.403,58	616.165.421,09

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(32.050.245,60)	(17.230.756,51)
Constituições/Reversões no período	(27.420.874,26)	(20.351.781,70)
Transferência para prejuízo no período	11.131.347,63	5.532.292,61
Saldo Final	(48.339.772,23)	(32.050.245,60)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	40.451.912,95	4,61%	10.163.502,75	1,65%
10 Maiores Devedores	151.854.343,75	17,32%	69.157.545,29	11,20%
50 Maiores Devedores	343.594.455,46	39,19%	202.273.007,66	32,76%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	16.269.893,95	13.041.275,47
Valor das operações transferidas no período	13.244.329,93	5.532.292,61
Valor das operações recuperadas no período	(1.618.888,12)	(2.271.333,20)
Valor das operações renegociadas no período	(34.593,53)	(4.655,92)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(46.194,48)	(27.685,01)
Saldo Final	27.814.547,75	16.269.893,95

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

h) Operações renegociadas:

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas no exercício de 2023 totalizaram R\$ 38.951.636,35, são decorrentes de operações de crédito consignado, crédito rural e empréstimos.

7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	3.142.624,79	-	3.142.624,79	1.816.445,61	-	1.816.445,61
Rendas a Receber (b)	7.656.292,22	-	7.656.292,22	6.643.466,46	-	6.643.466,46
Títulos e Créditos a Receber (c)	118.562,17	-	118.562,17	66.575,77	-	66.575,77
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	-	379.133,86	379.133,86	12.420,41	233.938,56	246.358,97
TOTAL	10.917.479,18	379.133,86	11.296.613,04	8.538.908,25	233.938,56	8.772.846,81

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:



Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	47.870,87	-	47.870,87	42.122,22	-	42.122,22
Rendas de Cartões	1.181.060,02	-	1.181.060,02	566.137,32	-	566.137,32
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	6.219.374,69	-	6.219.374,69	5.969.073,12	-	5.969.073,12
Rendas de Domicílio Bancário	152.202,41	-	152.202,41	-	-	-
Rendas de Poupança	13.251,23	-	13.251,23	12.208,71	-	12.208,71
Rendas de Transações Interfinanceiras	42.532,98	-	42.532,98	53.430,23	-	53.430,23
Outras Rendas a Receber	0,02	-	0,02	494,86	-	494,86
TOTAL	7.656.292,22	-	7.656.292,22	6.643.466,46	-	6.643.466,46

c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 92.464,42); e Valores A Receber - Aluguel Sipag 2.0(R\$ 26.097,75).

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis	-	221.667,15	221.667,15	-	213.146,05	213.146,05
Pis Folha	-	135.072,17	135.072,17	-	-	-
Interposição de Recursos Fiscais	-	13.606,95	13.606,95	-	12.524,42	12.524,42
Interposição de Recursos Trabalhistas	-	-	-	12.420,41	-	12.420,41
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	-	8.787,59	8.787,59	-	8.268,09	8.268,09
TOTAL	-	379.133,86	379.133,86	12.420,41	233.938,56	246.358,97

7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de

liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(1.906.862,11)	-	(1.906.862,11)	(1.536.699,43)	-	(1.536.699,43)
TOTAL	(1.906.862,11)	-	(1.906.862,11)	(1.536.699,43)	-	(1.536.699,43)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
E 30% Normal	1.039.942,14	1.039.942,14	(311.982,64)	-	-
E 30% Vencidas	370.719,47	370.719,47	(111.215,84)	110.258,93	(33.077,68)
F 50% Normal	41.299,70	41.299,70	(20.649,85)	-	-
F 50% Vencidas	265.045,87	265.045,87	(132.522,94)	162.485,04	(81.242,52)
G 70% Normal	139.755,88	139.755,88	(97.829,12)	-	-
G 70% Vencidas	177.334,41	177.334,41	(124.134,40)	404.408,70	(283.086,09)
H 100% Normal	807,15	807,15	(807,15)	-	-
H 100% Vencidas	1.107.720,17	1.107.720,17	(1.107.720,17)	1.139.292,94	(1.139.293,14)
Total Normal	1.221.804,87	1.221.804,87	(431.268,76)	-	-
Total Vencidos	1.920.819,92	1.920.819,92	(1.475.593,35)	1.816.445,61	(1.536.699,43)
Total Geral	3.142.624,79	3.142.624,79	(1.906.862,11)	1.816.445,61	(1.536.699,43)
Provisões	(1.906.862,11)	(1.906.862,11)		(1.536.699,43)	
Total Líquido	1.235.762,68	1.235.762,68		279.746,18	



8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições a Compensar	994.804,96	-	994.804,96	436.844,97	-	436.844,97
TOTAL	994.804,96	-	994.804,96	436.844,97	-	436.844,97

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.842/2020, os saldos de ativos fiscais, correntes e diferidos de maior relevância tiveram origem nos seguintes processos: Saldo Negativo De IRPJ – Exercícios Anteriores (R\$ 642.205,32); Saldo Negativo De CSLL – Exercícios Anteriores (R\$ 319.568,78); COFINS (R\$ 27.155,30); Pis A Compensar (R\$ 5.870,56); Valores A Restituir – Perdcomp (R\$ 5,00)

9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	41.698,86	-	41.698,86	11.580,61	-	11.580,61
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	40.978,38	-	40.978,38	-	-	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	11.937,08	-	11.937,08	-	-	-
Devedores Diversos – País (a)	548.886,53	-	548.886,53	287.939,07	-	287.939,07
Material em Estoque	19.422,00	-	19.422,00	14.413,00	-	14.413,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	1.307.609,27	16.890.555,11	18.198.164,38	-	17.331.097,98	17.331.097,98
(-) Prov. Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	(479.029,92)	-	(479.029,92)	-	(282.664,14)	(282.664,14)
Despesas Antecipadas (d)	725.158,36	-	725.158,36	174.208,96	-	174.208,96
TOTAL	2.216.660,56	16.890.555,11	19.107.215,67	488.141,64	17.048.433,84	17.536.575,48

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	6.864,23	-	6.864,23	481,13	-	481,13
Plano de Saúde a Receber	423.563,19	-	423.563,19	174.699,11	-	174.699,11
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	33.819,38	-	33.819,38	27.978,59	-	27.978,59
Diferença de Caixa	-	-	-	25,00	-	25,00
Estoque de Pontos	9.789,07	-	9.789,07	-	-	-
Pendências Avais	73.447,78	-	73.447,78	79.810,92	-	79.810,92
Outros Devedores Diversos	1.402,88	-	1.402,88	4.944,32	-	4.944,32
TOTAL	548.886,53	-	548.886,53	287.939,07	-	287.939,07

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em "Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos".

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos

prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

10. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso estão assim compostos:



Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado em Curso (a)		35.592,26	8.598,10
Terrenos		201.679,65	201.679,65
Edificações	4%	3.588.262,77	3.588.262,77
Instalações	10%	476.987,03	4.375.175,71
Móveis e equipamentos de Uso	10%	8.656.990,79	8.041.389,09
Sistema de Comunicação	20%	53.010,00	37.639,00
Sistema de Processamento de Dados	20%	6.993.952,78	6.788.712,25
Sistema de Segurança	10%	793.520,51	712.632,80
Sistema de Transporte	20%	734.320,00	478.070,00
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		15.958.466,74	10.498.631,58
Outros Imobilizados de Uso		56.475,52	56.475,52
Total de Imobilizado de Uso		37.549.258,05	34.787.266,47
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.073.381,10)	(929.850,54)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(124.557,80)	(779.147,30)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(7.427.463,40)	(5.544.457,82)
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(31.925,48)	(20.630,24)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(208.470,81)	(185.213,28)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(4.894.998,59)	(2.028.962,26)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(13.760.797,18)	(9.488.261,44)
TOTAL		23.788.460,87	25.299.005,03

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Sistemas De Processamento De Dados	20%	1.115,54	2.230,49
Licenças E Direitos Autorais E De Uso		1.020.370,11	993.857,43
Intangível		1.021.485,65	996.087,92
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(799.698,44)	(773.072,45)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(799.698,44)	(773.072,45)
TOTAL		221.787,21	223.015,47

12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	222.035.780,89	-	222.035.780,89	184.805.802,06	-	184.805.802,06
Depósito Sob Aviso	1.332.370,75	-	1.332.370,75	1.227.125,68	-	1.227.125,68
Depósito a Prazo (b)	821.591.018,95	-	821.591.018,95	662.431.815,52	-	662.431.815,52
TOTAL	1.044.959.170,59	-	1.044.959.170,59	848.464.743,26	-	848.464.743,26

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro

rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de

titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:



Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	17.972.653,02	1,48%	26.068.606,79	2,78%
10 Maiores Depositantes	128.645.609,46	10,59%	128.321.702,53	13,66%
50 Maiores Depositantes	293.712.646,38	24,17%	254.680.720,38	27,11%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(77.895,18)	(157.132,47)	(144.970,75)
Despesas de Depósitos a Prazo	(49.407.507,90)	(95.626.297,74)	(67.629.806,81)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(2.510.065,91)	(3.565.530,39)	(332.641,77)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(6.742.064,65)	(12.756.090,48)	(8.383.209,48)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(902.889,07)	(1.672.755,37)	(1.236.811,32)
Total	(59.640.422,71)	(113.777.806,45)	(77.727.440,13)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	128.730.295,29	-	128.730.295,29	-	90.171.304,07	90.171.304,07
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	10.400.619,55	47.495.972,62	57.896.592,17	-	11.352.409,00	11.352.409,00
TOTAL	139.130.914,84	47.495.972,62	186.626.887,46	-	101.523.713,07	101.523.713,07

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12.d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas

modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	49.758.886,08	17.749.978,30	67.508.864,38	11.061.228,08	5.602.083,91	16.663.311,99
Recursos do Banco Sicoob - Recursos Livres	-	-	-	6.923.702,45	-	6.923.702,45
TOTAL	49.758.886,08	17.749.978,30	67.508.864,38	17.984.930,53	5.602.083,91	23.587.014,44

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 8,00 % ao ano, com vencimento até 18/05/2035.

b) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(2.459.867,02)	(3.563.707,19)	(2.416.560,94)
TOTAL	(2.459.867,02)	(3.563.707,19)	(2.416.560,94)



15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	46.454.411,32	-	46.454.411,32	42.382.229,44	-	42.382.229,44
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	66.579,63	-	66.579,63	46.819,07	-	46.819,07
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	321.587,03	-	321.587,03	223.574,98	-	223.574,98
TOTAL	46.842.577,98	-	46.842.577,98	42.652.623,49	-	42.652.623,49

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio Saneamento	15.014,03	-	15.014,03	8.525,59	-	8.525,59
Ordens de Pagamento	46.439.293,35	-	46.439.293,35	42.373.422,85	-	42.373.422,85
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	103,94	-	-	281,00	-	281,00
TOTAL	46.454.411,32	-	46.454.411,32	42.382.229,44	-	42.382.229,44

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	241.325,75	-	241.325,75	178.690,97	-	178.690,97
Municipais	72.564,07	-	72.564,07	30.564,89	-	30.564,89
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.697,21	-	7.697,21	14.319,12	-	14.319,12
TOTAL	321.587,03	-	321.587,03	223.574,98	-	223.574,98

16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas(a)	1.737.468,07	270.688,90	2.008.156,97	1.293.555,36	176.734,77	1.470.290,13
Provisão Para Contingências (b)	-	1.865.254,84	1.865.254,84	70.711,11	1.293.232,28	1.363.943,39
TOTAL	1.737.468,07	2.135.943,74	3.873.411,81	1.364.266,47	1.469.967,05	2.834.233,52

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras

prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa é responsável por

coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Coobrigações Prestadas	75.448.558,35	58.880.683,35
TOTAL	75.448.558,35	58.880.683,35

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a

complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir

perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:



Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	221.667,15	221.667,15	213.146,05	213.146,05
PIS FOLHA	160.418,02	135.072,17	-	-
COFINS	1.100.267,02	-	1.055.447,08	-
Trabalhistas	47.289,10	-	70.711,11	12.420,41
Outras Contingências	335.613,55	22.394,54	24.639,15	20.792,51
TOTAL	1.865.254,84	379.133,86	1.363.943,39	246.358,97

b.1) Movimentação das Provisões para Contingências:

Descrição	Cível	Trabalhista	Tributárias	Total
Saldo em 01 janeiro de 2022	1.343.965,66	-	-	1.343.965,66
Constituição da provisão	20.971,83	70.000,00	2.957,73	93.929,56
Reversão da provisão	(71.494,32)	-	-	(71.494,32)
Utilização durante o exercício	(51.899,12)	-	-	(51.899,12)
Atualização durante o exercício	48.730,50	711,11	-	49.441,61
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.290.274,55	70.711,11	2.957,73	1.363.943,39
Saldo em 01 janeiro de 2023	1.290.274,55	70.711,11	2.957,73	1.363.943,39
Constituição da provisão	628.885,60	10.558,16	77.969,41	717.413,17
Reversão da provisão	(318.935,49)	(34.026,38)	(80.927,14)	(433.889,01)
Atualização durante o exercício	217.741,08	46,21	-	217.787,29
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.817.965,74	47.289,10	-	1.865.254,84

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB COPERMEC, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 3.233.814,38 (em 2022 totalizando R\$ 1.334.469,88). Essas ações abrangem,

basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	121.228,34	-	121.228,34	218.201,25	-	218.201,25
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.334.612,71	-	1.334.612,71	786.332,99	-	786.332,99
Outros	705.935,74	-	705.935,74	985.948,06	-	985.948,06
TOTAL	2.161.776,79	-	2.161.776,79	1.990.482,30	-	1.990.482,30

a) A seguir, a composição do saldo de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	375.145,27	-	375.145,27	714.078,67	-	714.078,67
ISSQN a recolher	44.959,63	-	44.959,63	32.668,91	-	32.668,91
IRRF sobre juros ao capital	285.830,84	-	285.830,84	239.200,48	-	239.200,48
TOTAL	705.935,74	-	705.935,74	985.948,06	-	985.948,06

18. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de outros passivos estão assim compostos:



Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	7.306.103,65	-	7.306.103,65	6.525.479,72	-	6.525.479,72
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	292.532,55	-	292.532,55	185.263,16	-	185.263,16
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	5.872.971,84	-	5.872.971,84	4.538.722,38	-	4.538.722,38
Credores Diversos – País (d)	859.295,52	-	859.295,52	443.392,31	-	443.392,31
TOTAL	14.330.903,56	-	14.330.903,56	11.692.857,57	-	11.692.857,57

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	1.146.904,24	-	1.146.904,24	836.893,62	-	836.893,62
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	1.423.451,81	-	1.423.451,81	615.921,77	-	615.921,77
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	4.735.747,60	-	4.735.747,60	5.072.664,33	-	5.072.664,33
TOTAL	7.306.103,65	-	7.306.103,65	6.525.479,72	-	6.525.479,72

(a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital

a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por

meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de Fates para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	3.596.327,98	-	3.596.327,98	3.310.684,65	-	3.310.684,65
Custos de Transações Interfinanceiras	38.007,59	-	38.007,59	55.587,06	-	55.587,06
Seguro Prestamista	751.660,53	-	751.660,53	590.543,89	-	590.543,89
Despesas com Cartões	438.745,67	-	438.745,67	106.782,86	-	106.782,86
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	90.377,55	-	90.377,55	-	-	-
Segurança e Vigilância	26.259,47	-	26.259,47	14.553,64	-	14.553,64
Manutenção e Conservação de Bens	46.690,00	-	46.690,00	34.265,57	-	34.265,57
Transporte	21.256,86	-	21.256,86	19.552,29	-	19.552,29
Seguro	-	-	-	12.376,93	-	12.376,93
Compensação	171.285,58	-	171.285,58	48.457,68	-	48.457,68
Aluguéis	36.811,42	-	36.811,42	9.741,70	-	9.741,70
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	655.549,19	-	655.549,19	336.176,11	-	336.176,11
TOTAL	5.872.971,84	-	5.872.971,84	4.538.722,38	-	4.538.722,38



(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	41.426,17	-	41.426,17	469,10	-	469,10
Valores a Repassar à Cooperativa Central	42.801,98	-	42.801,98	-	-	-
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	390.211,96	-	390.211,96	157.932,26	-	157.932,26
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	932,27	-	932,27	-	-	-
Diferença de Caixa	3.961,20	-	3.961,20	15.290,98	-	15.290,98
Créditos de Terceiros	5.343,42	-	5.343,42	9.131,89	-	9.131,89
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	56.091,91	-	56.091,91	1.374,41	-	1.374,41
Pendências a Regularizar	3.319,64	-	3.319,64	3.750,10	-	3.750,10
Valores a Liquidar Consignado	20.655,08	-	20.655,08	33.519,97	-	33.519,97
Desconto Folha Pgto. - Crédito Consignado	78.120,59	-	78.120,59	47.700,11	-	47.700,11
Créditos de terceiros Ativos não finan. mant. p/venda	163.668,94	-	163.668,94	-	-	-
Outros Credores Diversos - País	52.762,36	-	52.762,36	174.223,49	-	174.223,49
TOTAL	859.295,52	-	859.295,52	443.392,31	-	443.392,31

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de

R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No período de 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante **R\$ 12.341.250,00** com recursos do Sicoob Cotas Partes.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	98.196.022,16	73.855.317,72
Quantidade de Cooperados	41.206	36.552

b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

expansão das instalações já existentes, implantação e modernização tecnológica e resultados deficitários reais dos novos postos de atendimento até a data do ponto de equilíbrio ou estabilidade financeira

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2023** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2022** da seguinte forma:

- Fundo de Reserva, no valor de R\$ 8.534.096,21;
- Fundo de Expansão, no valor de R\$ 7.000.000,00.
- Conta Corrente, no valor de R\$ 7.938.024,51.

c) Reserva de Expansão

A reserva de expansão é constituída por recursos oriundos das sobras anuais brutas da cooperativa, já descontados os valores destinados ao Fundo de Reserva Legal e ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sendo que, seu percentual e valor é proposto pelo Conselho de Administração e definido em cada Assembleia Geral Ordinária por votação dos cooperados. Os recursos destinam-se: Abertura de novos postos de atendimento,

d) Sobras Acumuladas ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

e) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobras do exercício	34.258.145,23	26.101.153,53
Base de cálculo das destinações	34.258.145,23	26.101.153,53
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (b)	(13.703.258,09)	(7.830.346,06)
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos (c)	(3.425.814,52)	(2.610.115,35)
(+) Reversão/Realização de Reservas	7.000.000,00	6.000.000,00
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários (a)	3.762.731,25	1.796.908,60
(+) Sobras Acumuladas Exercício Encerrado	60.774,00	14.520,00
Sobras à disposição da Assembleia Geral	27.952.557,87	23.472.120,72



a) Conforme estatuto social da cooperativa, poderão ser canalizados ao Fundo de Reserva, antes da apuração das destinações obrigatórias, as doações sem destinação específica e, a critério do Conselho de Administração, os valores em prejuízo recuperados de exercícios anteriores e outros valores objeto de recuperação, inclusive em decorrência da legislação aplicável. Na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) esse montante foi adicionado a destinação estatutária obrigatória para o Fundo de Reserva, e está apresentado na linha “Destinações das Sobras do Período - Fundo de Reserva”.

b) 40 % para o Fundo de Reserva, sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de

recurso adicional ao fundo de reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

c) 10% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

f) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 85% da taxa Selic para o

exercício de 2023, no montante de R\$ 8.944.234,34 e em 2022, no montante de R\$ 7.561.975,49. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.

20. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita de prestação de serviços	10.042.580,09	7.842.390,02
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.611.031,15)	(1.826.409,66)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(2.120.918,56)	(1.775.286,18)
Resultado operacional	6.310.630,38	4.240.694,18
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(218.228,74)	(376.357,29)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.092.401,64	3.864.336,89
Deduções - Res. Sicoob 129/16 e 145/16	(7.913.128,89)	(4.715.540,43)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(1.820.727,25)	(851.203,54)

21. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	861.283,85	1.585.949,53	1.721.355,73
Rendas de Empréstimos	56.194.093,72	105.949.903,31	89.534.517,14
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	8.824.987,96	16.345.416,76	11.491.819,22
Rendas de Financiamentos	5.630.314,66	11.111.218,09	9.304.295,19
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	749.832,11	967.550,05	255.885,94
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	1.300.590,70	1.446.111,64	411.622,55
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	264.924,56	573.703,31	124.183,78
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	169.539,68	357.745,11	223.349,84
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	8.059,31	13.927,69	4.289,98
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.002.004,73	2.258.241,87	3.441.289,22
TOTAL	75.005.631,28	140.609.767,36	116.512.608,59

22. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira



Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas De Captação	(59.640.422,71)	(113.777.806,45)	(77.727.440,13)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.459.867,02)	(3.563.707,19)	(2.416.560,94)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(18.378.608,73)	(29.904.019,24)	(21.283.405,18)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	10.741.696,01	20.118.955,73	21.554.206,80
Reversões de Provisões para Outros Créditos	191.671,89	399.356,90	236.594,95
Provisões para Operações de Crédito	(27.703.505,23)	(47.538.832,52)	(40.877.447,85)
Provisões para Outros Créditos	(1.608.471,40)	(2.883.499,35)	(2.196.759,08)
TOTAL	(80.478.898,46)	(147.245.532,88)	(101.427.406,25)

23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Cobrança	1.455.000,51	2.850.752,08	2.714.928,25
Rendas de Garantias Prestadas	2.075,82	16.727,55	38.072,47
Rendas por Serviços de Pagamento (a)	3.610.402,47	5.132.121,97	-
Rendas de Convênios	211.168,45	432.874,83	414.031,96
Rendas de Comissão	4.497.816,19	8.149.177,17	4.685.421,64
Rendas de Cartões (a)	642.392,35	1.621.637,26	2.188.029,03
Rendas de Outros Serviços	1.456.681,35	2.838.956,86	2.524.745,80
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento (a)	233.198,99	315.613,09	-
TOTAL	12.108.736,13	21.357.860,81	12.565.229,15

(a) No exercício de 2023, embasadas pela Resolução CGOA nº 4/2022 e pela Resolução CMN nº 5.051/2022, as cooperativas do Sicoob passaram a ser coparticipantes do modelo de negócio

de emissão de cartões junto com o Banco Sicoob. Dessa forma, o Banco Sicoob e as cooperativas passaram a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação de emissão.

Essa alteração no modelo de negócios, resultou em variações nas receitas e despesas da Cooperativa, em comparação ao ano anterior.

24. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	314.293,36	544.191,56	354.302,79
Rendas de Serviços Prioritários - PF	693.221,50	1.353.221,00	1.243.986,91
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	428.532,72	734.759,24	569.650,70
Rendas de Serviços Especiais - PF	237,00	348,00	-
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	3.968.637,83	6.906.980,79	5.214.639,91
TOTAL	5.404.922,41	9.539.500,59	7.382.580,31

25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(104.236,38)	(241.570,78)	(288.856,04)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.678.963,02)	(3.281.922,85)	(2.937.287,01)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(3.166.325,19)	(5.698.441,05)	(4.325.604,33)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.504.686,40)	(6.832.738,54)	(5.853.823,83)
Despesas de Pessoal - Proventos	(9.012.957,54)	(17.278.584,16)	(13.917.763,33)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(9.460,66)	(29.318,63)	(20.372,95)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(153.711,68)	(268.234,68)	(234.107,49)
TOTAL	(17.630.340,87)	(33.630.810,69)	(27.577.814,98)

26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas



Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Água, Energia e Gás	(346.749,46)	(672.750,60)	(573.311,93)
Despesas de Aluguéis	(1.883.648,89)	(3.321.483,65)	(2.414.446,11)
Despesas de Comunicações	(356.718,33)	(730.823,52)	(645.100,18)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(420.731,25)	(889.384,18)	(587.299,77)
Despesas de Material	(177.175,99)	(335.626,58)	(551.054,21)
Despesas de Processamento de Dados	(1.704.765,55)	(3.024.051,80)	(2.190.628,02)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(634.319,29)	(722.954,76)	(655.755,59)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(98.947,97)	(289.014,47)	(756.008,85)
Despesas de Publicações	-	(1.610,00)	(8.380,00)
Despesas de Seguros	(142.962,08)	(342.917,41)	(392.902,50)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.467.680,55)	(3.087.035,89)	(3.818.641,32)
Despesas de Serviços de Terceiros	(420.207,38)	(767.264,19)	(773.706,60)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(310.837,22)	(572.653,23)	(258.220,56)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(465.321,64)	(1.020.905,84)	(656.923,98)
Despesas de Transporte	(234.222,29)	(486.962,79)	(538.828,64)
Despesas de Viagem no País	(184.381,51)	(341.687,69)	(408.557,18)
Despesas de Depreciação/Amortização	(2.389.430,35)	(4.560.950,96)	(3.602.350,14)
Outras Despesas Administrativas	(1.272.354,54)	(2.439.621,03)	(1.745.433,16)
TOTAL	(12.510.454,29)	(23.607.698,59)	(20.577.548,74)

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Livros jornais e revistas	(1.209,30)	(1.388,70)	(358,80)
Condomínio	(61.318,18)	(115.699,05)	(85.136,16)
Emolumentos judiciais e cartorários	(301.729,01)	(618.855,38)	(372.806,80)
Copa/cozinha	(11.555,03)	(25.452,62)	(32.995,19)
Lanches e refeições	(163.639,13)	(316.403,14)	(259.687,40)
Uniformes e vestuários	(45.347,00)	(90.443,90)	(24.857,90)
Contribuição a OCE	(82.350,00)	(163.800,00)	(153.225,00)
Taxas da junta comercial	-	(1.200,65)	(3.716,74)
Impostos e taxas	(16.963,62)	(66.258,72)	(5.296,59)
Medicamentos	(11,98)	(11,98)	-
Multas e juros diversos	(21.022,61)	(21.052,22)	(902,81)
Mensalidades diversas	(5.852,13)	(48.918,43)	(316.341,75)
Rateio de despesas da Central	(176.654,77)	(350.993,47)	-
Ações judiciais	-	-	(511,44)
Materiais de limpeza	-	(43.680,39)	(74.938,91)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(171.692,10)	(340.719,66)	(374.821,70)
Contribuição confederativa	(35.308,35)	(49.609,82)	(25.666,40)
Desp. Centro de serv. Compart. - CCS	(167.363,05)	(167.363,05)	-
Outras despesas indeudáveis	(16,26)	(16,26)	-
Outras despesas administrativas	(10.322,02)	(17.753,59)	(14.169,57)
TOTAL	(1.272.354,54)	(2.439.621,03)	(1.745.433,16)

27. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Tributárias	(94.934,91)	(211.486,37)	(650.048,06)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(248.249,42)	(486.421,21)	(383.688,07)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	-	(6.960,26)	(130.420,99)
TOTAL	(343.184,33)	(704.867,84)	(1.164.157,12)



28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	59.550,83	102.231,37	239.776,98
Dividendos	-	327.069,89	190.069,54
Distribuição de sobras da central	-	779.948,50	-
Atualização depósitos judiciais	13.911,75	20.753,05	9.367,12
Rendas de Repasses Interfinanceiros	117.715,52	216.219,93	152.799,74
Outras rendas operacionais	161.147,71	386.997,22	233.109,27
Rendas oriundas de cartões de crédito e Adquirência	3.028.507,42	5.608.022,41	4.973.630,69
TOTAL	3.380.833,23	7.441.242,37	5.798.753,34

29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	-	(26.205,95)	(47.121,10)
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(242,00)	(2.511,08)	(19.596,34)
Despesas de Recursos do PROAGRO	(13,28)	(27,47)	(31,00)
Outras Despesas Operacionais	(173.630,69)	(304.922,49)	(316.048,26)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento (a)	(2.730.568,00)	(3.845.201,51)	-
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(308.196,37)	(350.624,84)	(65.697,39)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(31.576,64)	(67.491,59)	(249.196,58)
Perdas - Fraudes Externas	(2.424,00)	(2.424,00)	-
Perdas - Demandas Trabalhistas	(12.428,47)	(12.428,47)	-
Perdas - Práticas Inadequadas	(34.667,28)	(34.667,28)	-
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(2.126.186,44)	(3.762.731,25)	(1.796.908,60)
TOTAL	(5.419.933,17)	(8.409.235,93)	(2.494.599,27)

a) A variação apresentada nas Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento se deve a alteração no modelo de negócios de emissões de cartões, conforme nota explicativa nº 23(a).

30. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Provisões/Reversões para Contingências	(170.249,02)	(519.011,81)	(55.198,86)
Provisões para Custas Judiciais - Cíveis/Trabalhistas	-	-	(500,00)
Provisões para Demandas Trabalhistas	(10.558,16)	(10.558,16)	-
Provisões para Contingências	(163.889,10)	(515.768,42)	(39.946,93)
Provisões para Contingências - Sucumbências	-	-	(14.751,93)
Reversões de Provisões para Contingências	4.198,24	7.314,77	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(278.045,10)	(537.866,84)	(317.557,37)
Provisões para Garantias Prestadas	(1.478.382,99)	(2.674.731,73)	(1.855.360,49)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.200.337,89	2.136.864,89	1.537.803,12
TOTAL	(448.294,12)	(1.056.878,65)	(372.756,23)

31. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	32.348,60	79.020,40	-
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	942,79	942,79	23.549,69
Ganhos de Capital	3.862,42	19.548,68	21.132,19
TOTAL	37.153,81	99.511,87	44.681,88
Provisões/Reversões Não Operacionais			
Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	386.322,03	-
Outras Rendas Não Operacionais	-	5.020,00	12.519,00
(-) Prejuízos em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	-	(6.670,07)
(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores De Bens	(12.866,56)	(12.866,56)	-
(-) Perdas de Capital	(11.638,42)	(75.656,79)	(144.223,96)
(-) Despesas de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	(196.365,78)	(582.687,81)	(282.664,14)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(37.871,48)	(37.871,48)	-
TOTAL	(221.588,43)	(218.228,74)	(376.357,29)



32. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

33. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais

da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

33.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas

normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas liberadas e de operações passivas captadas no exercício de 2023:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	4.800.052,06	0,5012%	16.245,26
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	213.805,56	0,0223%	461,74
TOTAL	5.013.857,62	0,5235%	16.707,00
Montante das Operações Passivas	12.421.313,24	2,0830%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2023

Empréstimos e Financiamentos	0,2689%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,2598%
Crédito Rural (modalidades)	0,0022%
Aplicações Financeiras	2,4184%

b) Montante total das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2023:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	73.552,34	1.966,90	1,1073%
Conta Garantida	26.364,17	264,71	0,1073%
Financiamentos Rurais	173.223,65	-	0,2565%
Empréstimos	3.308.279,18	16.217,56	0,5552%
Direitos Creditórios Descontados	147.511,69	664,49	0,1998%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	2.886.041,76	1,3026%	-
Depósitos a Prazo	6.300.999,90	0,7657%	0,9051%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	4.667.660,51	8,0621%	0,8579%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	4.601.783,39	3,5747%	0,8538%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Direitos Creditórios Descontados	2,4658%	1,76
Empréstimos	1,4366%	51,19
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	97,3497%	158,97
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,8521%	24,32
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	0,8436%	32,46



Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da

Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são avaliados e acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo

vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	198.232,41
Crédito Rural	346.447,30
Direitos Creditórios Descontados	1.970.804,16
Empréstimos	25.413.523,54
Financiamentos	510.268,13

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2023	31/12/2022
Beneficiários de Outras Coobrigações	714.230,32	935.953,33
Beneficiários de Outras Garantias Prestadas	57.174,27	57.174,27

f) Remuneração de pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
INSS Diretoria/Conselheiros	(355.680,95)	(703.739,77)	(645.228,58)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.678.963,02)	(3.281.922,85)	(2.937.287,01)

33.2 Cooperativa Central

O SICOOB COPERMEC, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado ao SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas

atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos

voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COPERMEC responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira – Nota 4	666.171.025,97	532.905.403,78
Ativo - Participações de Cooperativas – Nota 5	17.551.494,37	13.601.865,13
Total das Operações Ativas	683.722.520,34	546.507.268,91

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 4. a	40.767.519,59	78.023.417,68	46.222.278,86
Total das Receitas	40.767.519,59	78.023.417,68	46.222.278,86
Rateio de Despesas da Central – Nota 26. a	(176.654,77)	(350.993,47)	-
Total das Despesas	(176.654,77)	(350.993,47)	-



34. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem

manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com

os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	199.046.663,05	150.449.317,37
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	939.839.248,06	689.533.186,30
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	21,18	21,82
Imobilizado para cálculo do limite	23.788.460,87	25.299.005,03
Índice de imobilização (limite 50%) %	11,95	16,82

35. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar

para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A seguir apresentamos todos os benefícios efetuados pela Cooperativa aos empregados:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(238.008,08)	(472.298,74)	(426.429,42)
TOTAL	(238.008,08)	(472.298,74)	(426.429,42)

36. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

36.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de

avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

36.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de



risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido,

que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

36.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as

diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;



b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

36.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco*

de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse; a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

36.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.



Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

36.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico,

prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

36.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

36.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco



cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

37. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes

seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

CLÁUDIO-MG

Adarlan Rodrigues Fonseca
Presidente

Francisco Júnior Leonardo Mitre
Diretor de Negócios

Elaine Cristina Neto
Contadora – CRC/MG nº 082.177/0

Adriano Calasense Rabelo
Vice-Presidente

Marcelo Gomes Mamprim
Diretor de Riscos e Controles



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Circuito Campos das Vertentes Ltda.

SICOOB COPERMECT
Cláudio/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Circuito Campos das Vertentes Ltda. - SICOOB COPERMECT, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB COPERMECT em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando

aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de



auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se

manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte / MG, 15 de fevereiro de 2024



Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Circuito Campos das Vertentes Ltda. - SICOOB COPERMEC, reunidos em 28 de fevereiro de 2024, em cumprimento às disposições estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

Somos de parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Cláudio, 28 de fevereiro de 2024.

ARTUR APARECIDO DE FREITAS GONÇALVES
Conselho Fiscal - Efetivo

FABRÍCIO MARTINS SILVA REIS
Conselho Fiscal - Suplente

RODRIGO GERALDO SILVA PRADO
Conselho Fiscal - Efetivo

ANTONIO MARIA CLARET DE CASTRO FILHO
Conselho Fiscal - Efetivo



Prepare-se para um
futuro próspero.

UNIDADE ADMINISTRATIVA

Rua São Geraldo, nº 160
Bela Vista - Cláudio/MG

AGÊNCIA MATRIZ

Av. Presidente Tancredo Neves, nº 223
Centro - Cláudio/MG

AGÊNCIA BELA VISTA

Av. Araguaia, nº 1.400
Bela Vista - Cláudio/MG

AGÊNCIA MONSENHOR JOÃO ALEXANDRE

Praça 13 de Junho, nº 200
Distr. Mons. João Alexandre - Cláudio/MG

AGÊNCIA OLIVEIRA

Al. Dr. Cícero de Castro Filho, nº 43
Santa Maria - Oliveira/MG

AGÊNCIA LAVRAS

Rua José dos Reis Villela, nº 18
Centro - Lavras/MG

AGÊNCIA POUSO ALEGRE

Av. Prefeito Tuany Toledo, nº 292
Fátima 1 - Pouso Alegre/MG

AGÊNCIA IJACI

Rua Vigilato Vilas Boas, nº 310
Centro - Ijaci/MG

AGÊNCIA BOA ESPERANÇA

Rua Jarbas Pimenta, nº 206
Nova Era - Boa Esperança/MG

AGÊNCIA SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Av. João de Camargo, nº 240, Cond. São José
Delcides Telles - Santa Rita do Sapucaí/MG

AGÊNCIA CAMPO BELO

Rua Artur Bernardes, nº 27
Centro - Campo Belo/MG

AGÊNCIA POUSO ALEGRE II

Av. Prefeito Olavo Gomes de Oliveira, nº 2.105
Jardim Olímpico - Pouso Alegre/MG

AGÊNCIA EXTREMA

Avenida Brasil, nº 140
Centro - Extrema/MG

AGÊNCIA BELO HORIZONTE

Avenida Brasil, nº 1.497
Savassi - Belo Horizonte/MG

AGÊNCIA LAVRAS II

Praça Dr. Augusto Silva, nº 710
Centro - Lavras/MG

AGÊNCIA BRAGANÇA PAULISTA

Avenida dos Imigrantes, nº 660
Taboão - Bragança Paulista/SP

AGÊNCIA CAMPINAS

Rua Barreto Leme, nº 2.569
Cambuí - Campinas/SP

AGÊNCIA SOROCABA

Avenida Professora Izoraida Marques Peres, nº 256
Parque Campolim - Sorocaba/SP

AGÊNCIA LIMEIRA

Avenida Mogi Mirim, nº 865
Boa Vista - Limeira/SP

AGÊNCIA PIRACICABA

Avenida Independência, nº 3.155
Cidade Alta - Piracicaba/SP

AGÊNCIA BARUERI

Alameda Rio Negro, nº 229
Alphaville - Barueri/SP

AGÊNCIA MOGI GUAÇU

Shopping Boulevard - Rua Princesa Isabel, nº 88
Vila Ricci - Mogi Guaçu/SP

AGÊNCIA JOANÓPOLIS EM BREVE

sicoobcopermec



sicoob-copermec



sicoobcopermec



sicoobcopermec

0800 035 9500sicoob.com.br/web/sicoobcopermec**SICOOB COPERMEC**
Cooperativa de Crédito